

Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

Julho/2019 a Setembro/2019



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades.as possibilidades

Boletim Socioeconômico Trimestral 6ª Edição

Apresentamos neste Boletim Socioeconômico Trimestral (BST), o Bloco Temático Saúde, que já havia sido abordado da segunda, em novembro de 2018. A cada Boletim, é abordado, com muita profundidade, um dos quatro temas considerados essenciais para a cidade: Desenvolvimento Econômico, Saúde, Educação e Segurança Pública. E em todas as edições, trazemos o mapeamento dos dados econômicos, com especial destaque para o Índice de Desenvolvimento, construído com exclusividade para a entidade.

Para efeitos comparativos, apresentamos um panorama de outros três municípios escolhidos por serem semelhantes geográfica e economicamente a São Leopoldo: Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, pois pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.

Importante destacar que o Boletim, que já está na sua sexta edição, é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações estratégicas definidas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico. Naquele momento, foram definidas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Meio Ambiente, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Valorização do Ambiente Empreendedor.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos para a pesquisa e análise dos dados e ao apoio financeiro das empresas associadas Frontec, Stihl, Vila Rica, para a viabilização deste trabalho.

Oldemar Plantikow Brahm
Presidente da ACIST-SL
Gestão 2018/2019





BRASIL

IBC-Br

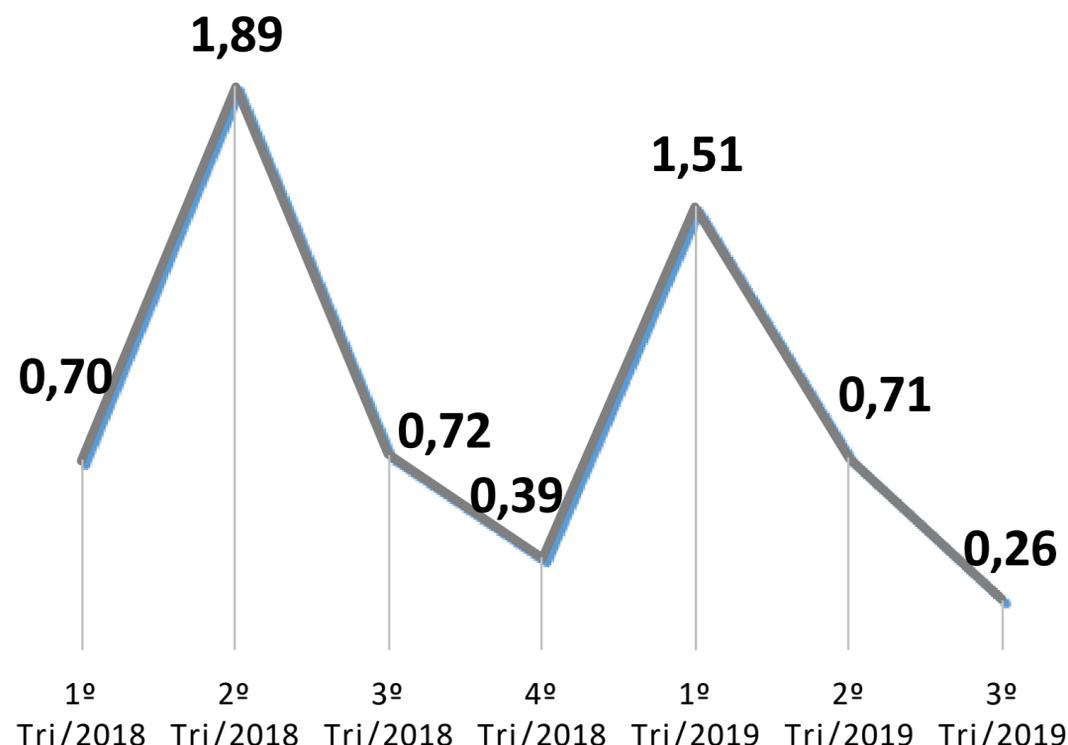
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre

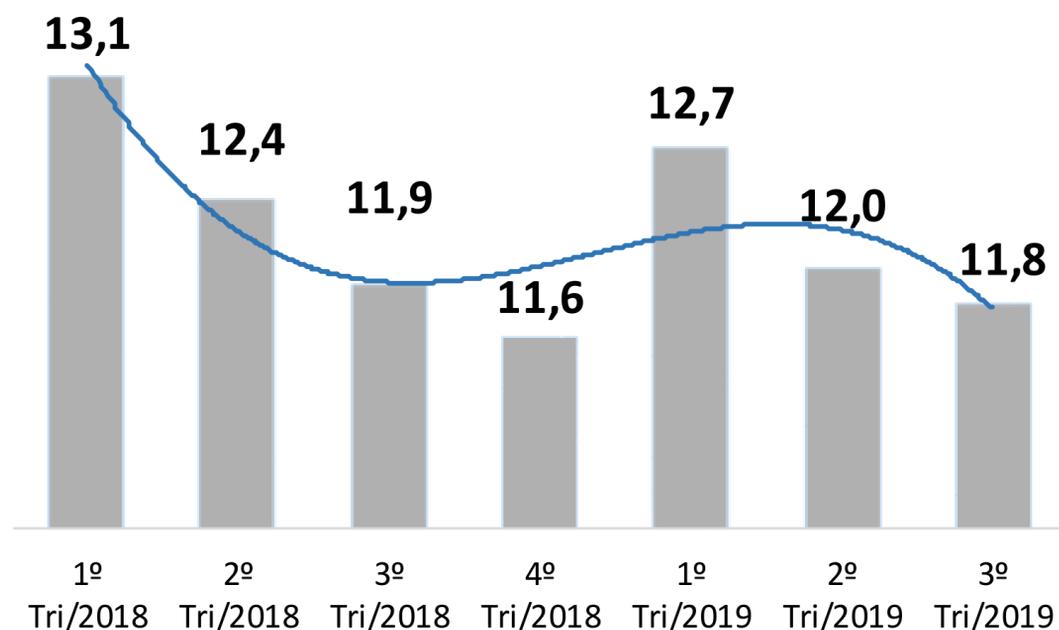


Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 0,26% na taxa de inflação acumulada no 3º trimestre de 2019.

A taxa de desemprego no terceiro trimestre de 2019 foi de 11,8%, desempenho que representa uma retração de 0,2 ponto percentual em comparação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 13 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

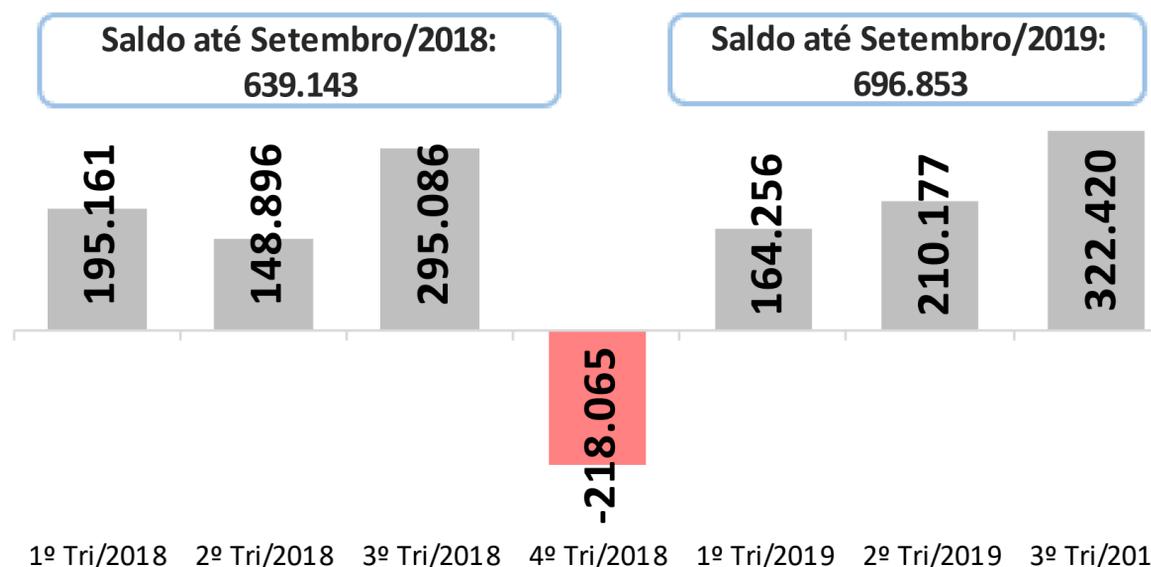
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Emprego Formal

Número de pessoas

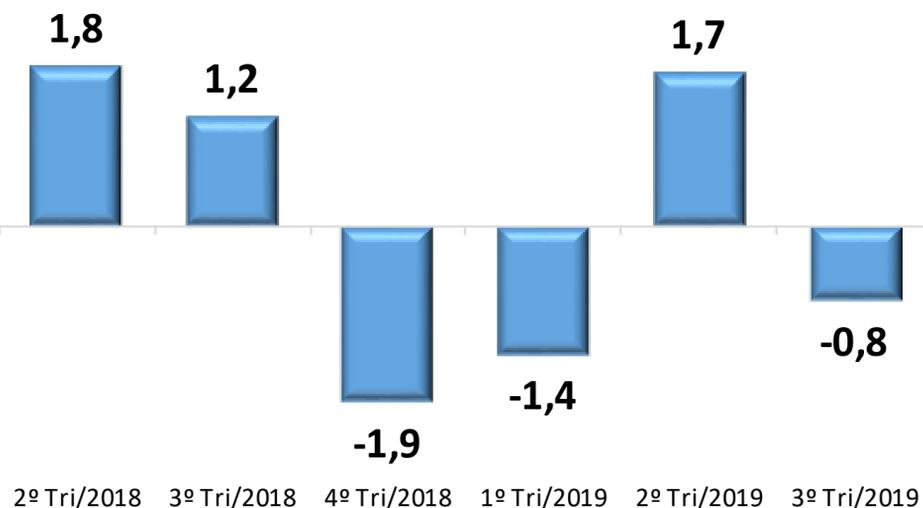


Fonte: CAGED.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo positivo de 322.420 no mesmo período.

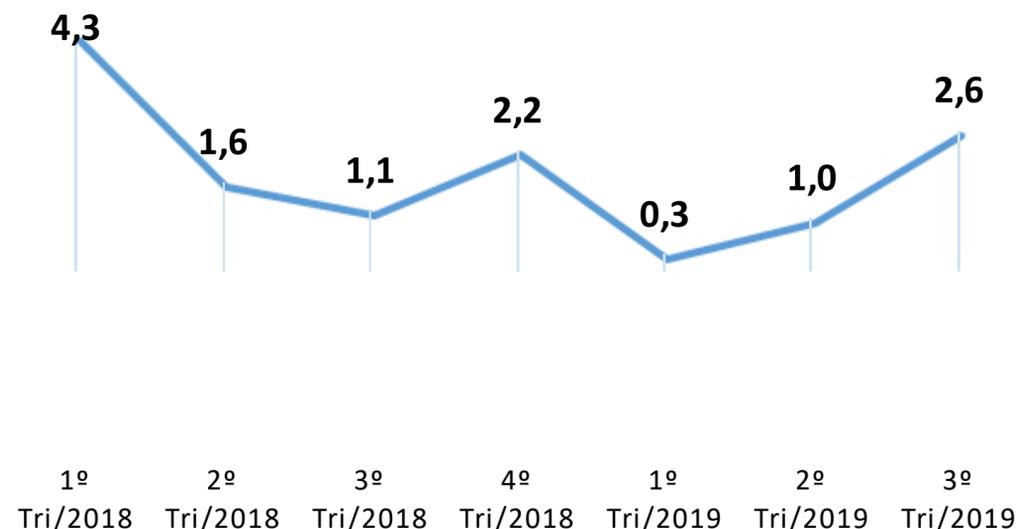
Ind. de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Nota-se uma redução constante no ritmo de crescimento da produção industrial brasileira desde o 1º trimestre de 2018. No 2º trimestre de 2019, houve uma recuperação na atividade. No 3º trimestre deste ano, observa-se uma nova retração, de 0,8%.

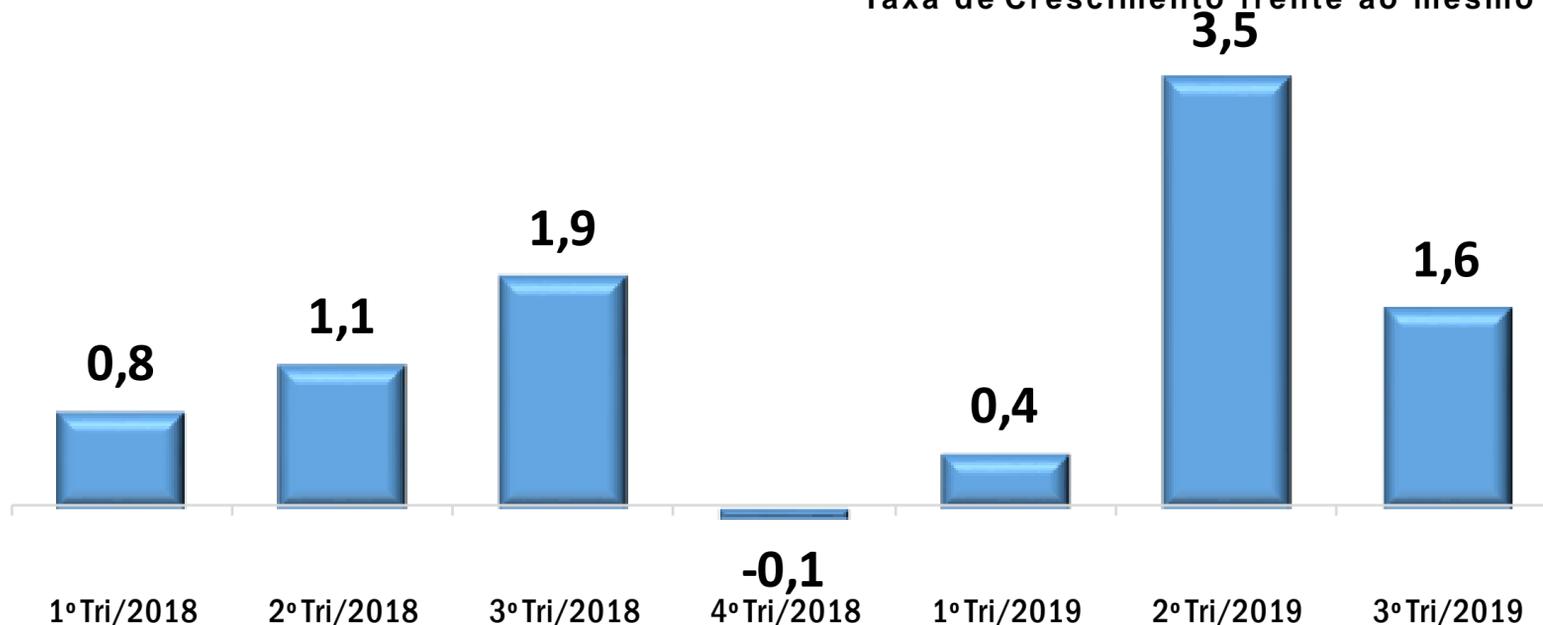
O comércio varejista, por sua vez, apresentou crescimento no 3º trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano passado, apresentando variação positiva de 2,6%.

Fonte: IBGE

Fonte: IBGE

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



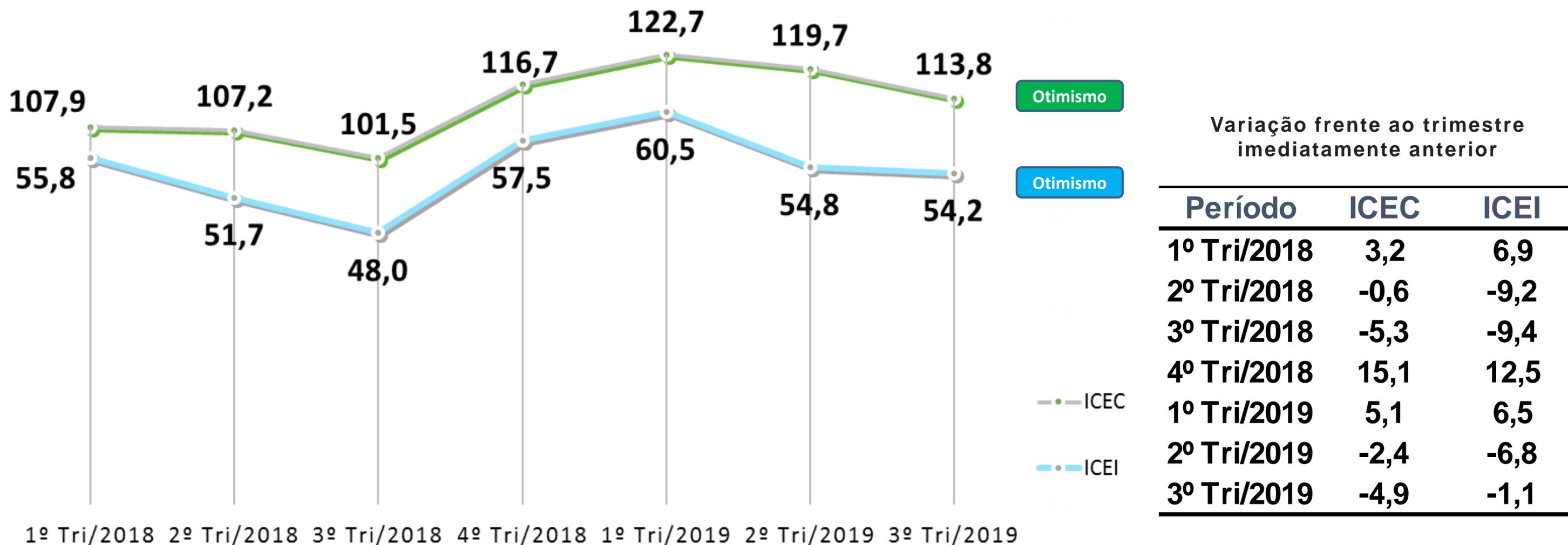
A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. A taxa de crescimento do indicador no 3º trimestre de 2019 frente ao mesmo trimestre de 2018 apresentou variação positiva de 1,6%.

Fonte: IBGE



RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

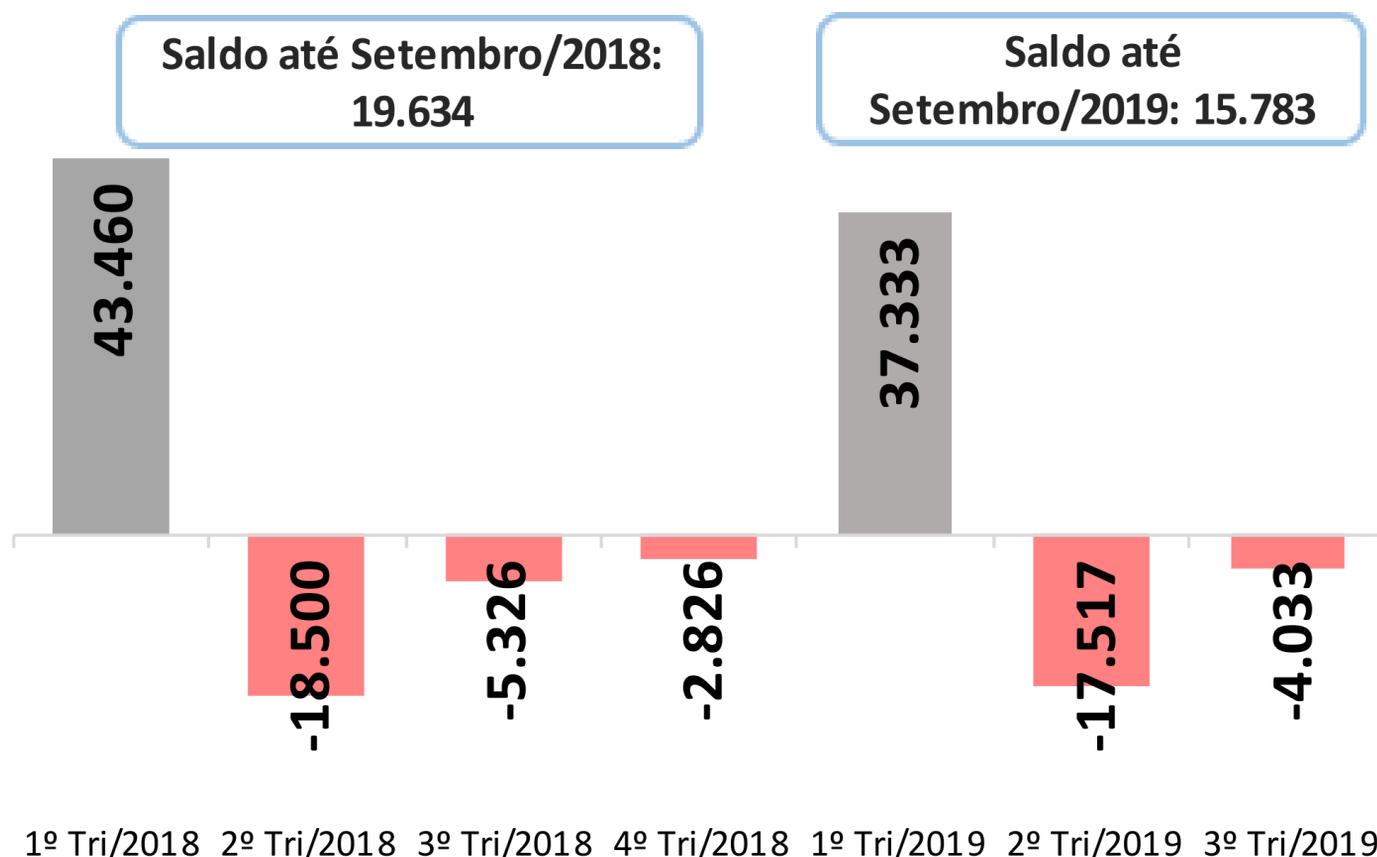
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

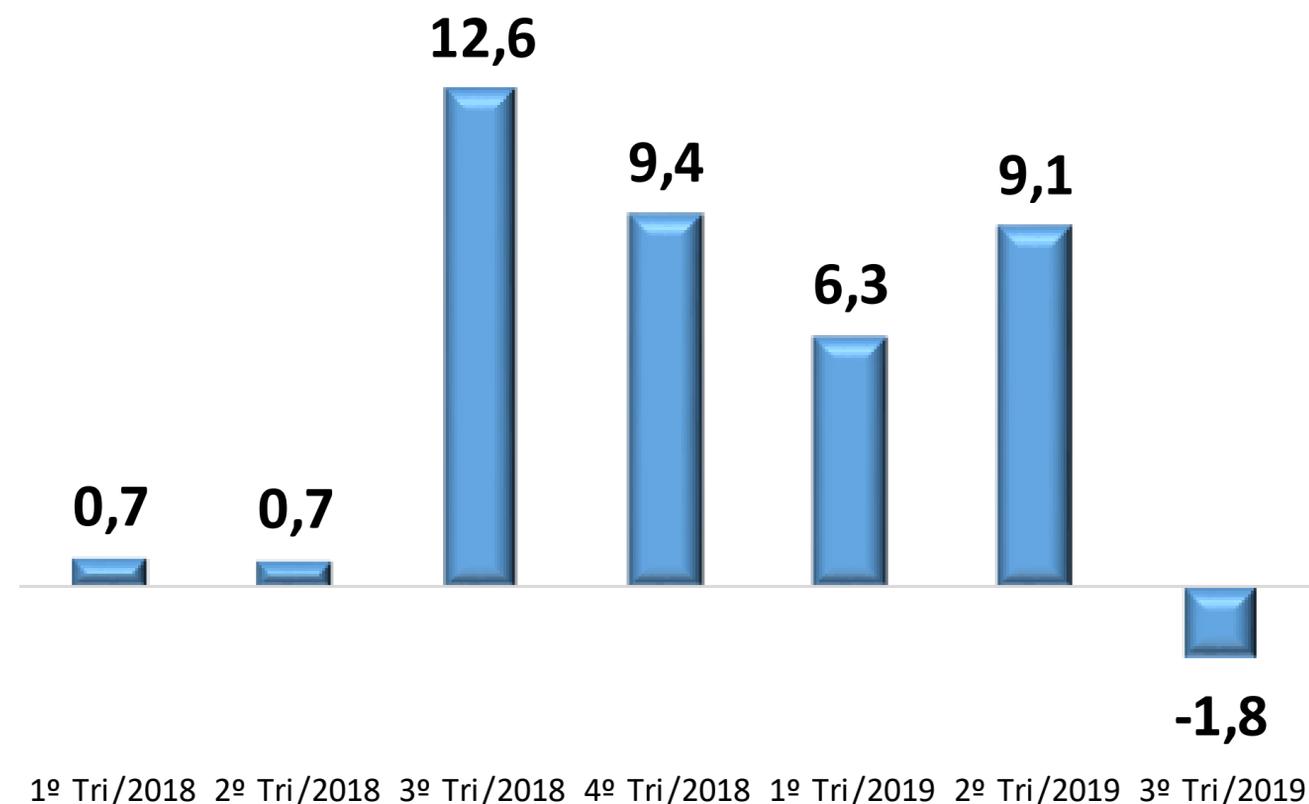


Fonte: CAGED

O saldo no 3º trimestre de 2019 no emprego formal gaúcho é negativo, resultando no fechamento de aproximadamente 4 mil vagas. O resultado observado é um pouco melhor que o saldo obtido no mesmo período do ano passado, quando foi negativo em 5.326 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

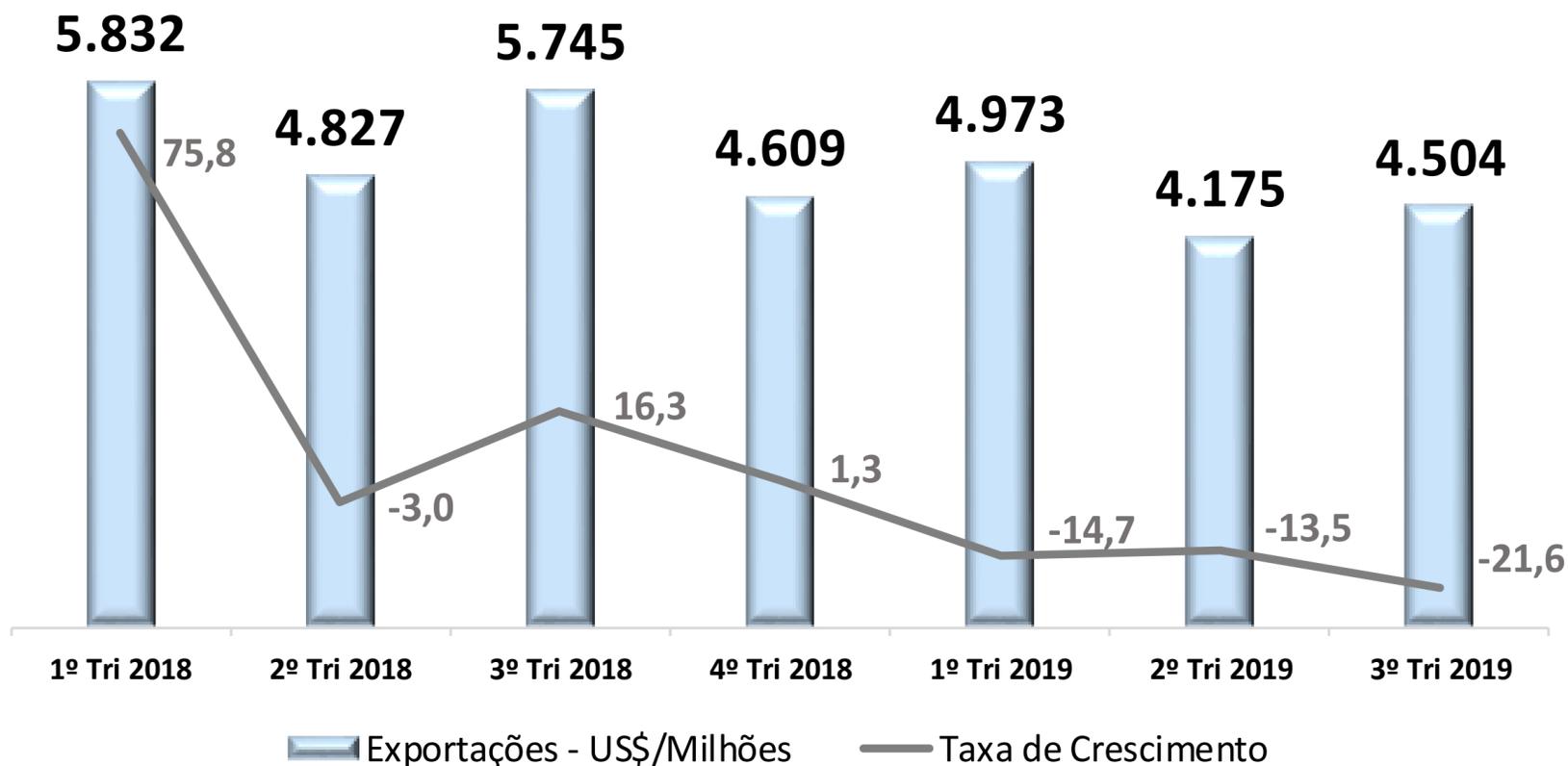


Fonte: IBGE

No 3º trimestre de 2019, observa-se retração de 1,8% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2018. A variação negativa se deve, sobretudo, aos setores de fabricação de produtos do fumo, metalurgia, e fabricação de produtos de borracha e de material plástico.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat

As exportações gaúchas no 3º trimestre de 2019 registraram valor total de US\$ 4,504 bilhões, o que representa uma expressiva retração de -21,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho das exportações de São Leopoldo contrasta com o resultado negativo obtido pelo estado do Rio Grande do Sul e pelo Brasil. O município registrou crescimento de 22,0% no 3º trimestre de 2019 frente ao mesmo período do ano anterior.

O Brasil e o Rio Grande do Sul, por sua vez, apresentaram quedas de 9,1% e 21,6%, respectivamente.

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento
	3º Tri 2018	3º Tri 2019	(%)
Brasil	63.264	57.481	-9,1
Rio Grande do Sul	5.745	4.504	-21,6
São Leopoldo	81,2	99,1	22,0

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões 2019			Taxa de Crescimento 3º Tri de 2019 frente ao 3º Tri de 2018	Participação do setor no total exportado no 3º Tri de 2019
	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	134,7	1.148,6	1.263,1	-10,4%	28,0%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	455,0	302,7	521,7	47,0%	11,6%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	151,5	196,2	245,7	-6,7%	5,5%
Celulose e resíduos de papel	610,2	289,3	207,2	110,9%	4,6%
Calçados	140,1	122,9	143,0	11,1%	3,2%
Polímeros de etileno, em formas primárias	112,0	116,3	127,6	-15,8%	2,8%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o condutor), incluindo station-wagons e carros de corrida	106,5	96,6	119,0	-6,1%	2,6%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	120,3	102,1	106,2	5,4%	2,4%
Outras matérias plásticas em formas primárias	98,3	67,5	74,0	-8,4%	1,6%
Arroz	74,3	67,3	69,2	-7,2%	1,5%
Total dos principais setores	2.003,0	2.509,5	2.876,8	3,1%	63,9%
Outros setores	2.585,8	1.665,5	1.627,0	-45,0%	36,1%
Total Geral	4.588,8	4.175,0	4.503,7	-7,3%	-

Os dez principais produtos representaram 63,9% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 3º Trimestre de 2019.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: “Sementes e frutos oleaginosos (...)”, “tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco” e “Alimentos para animais (...)”, que no acumulado de 2019 totalizaram cerca de US\$ 4,4 bilhões em exportações.

Os demais setores contribuíram com 36,1% das exportações gaúchas no 3º trimestre de 2019 e totalizaram cerca de US\$ 5 bilhões no acumulado de 2019.

SÃO LEOPOLDO



São Leopoldo

São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o Vale dos Sinos e um dos 34 que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. São Leopoldo está situada estrategicamente no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

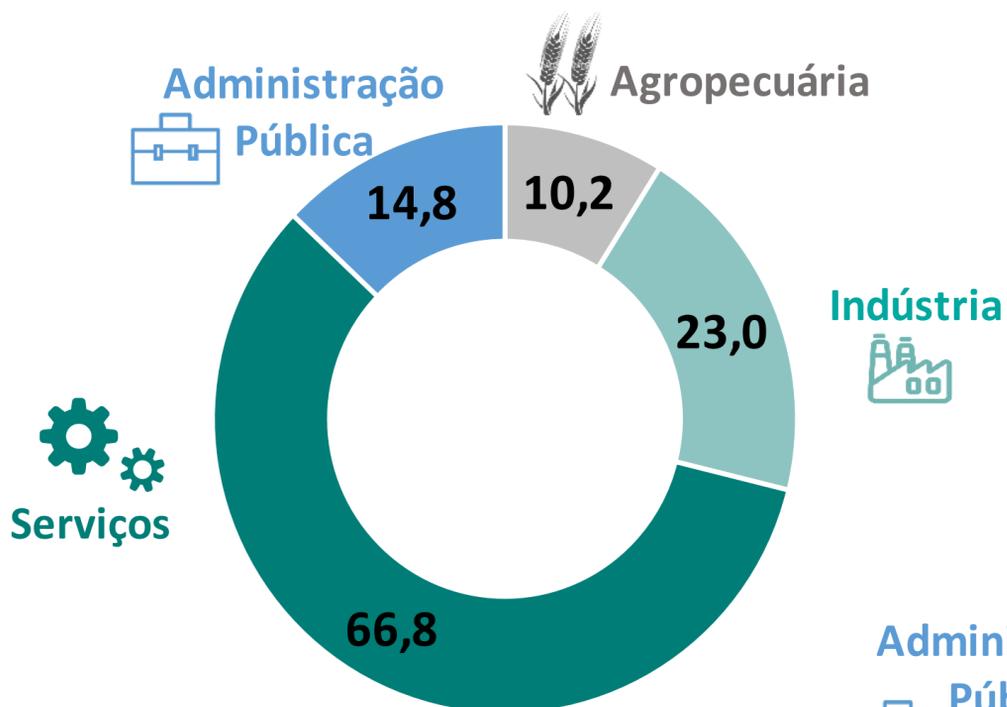
O município de São Leopoldo é o 11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul, e possui um diversificado parque industrial globalizado, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas líderes mundiais multinacionais instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Perfil

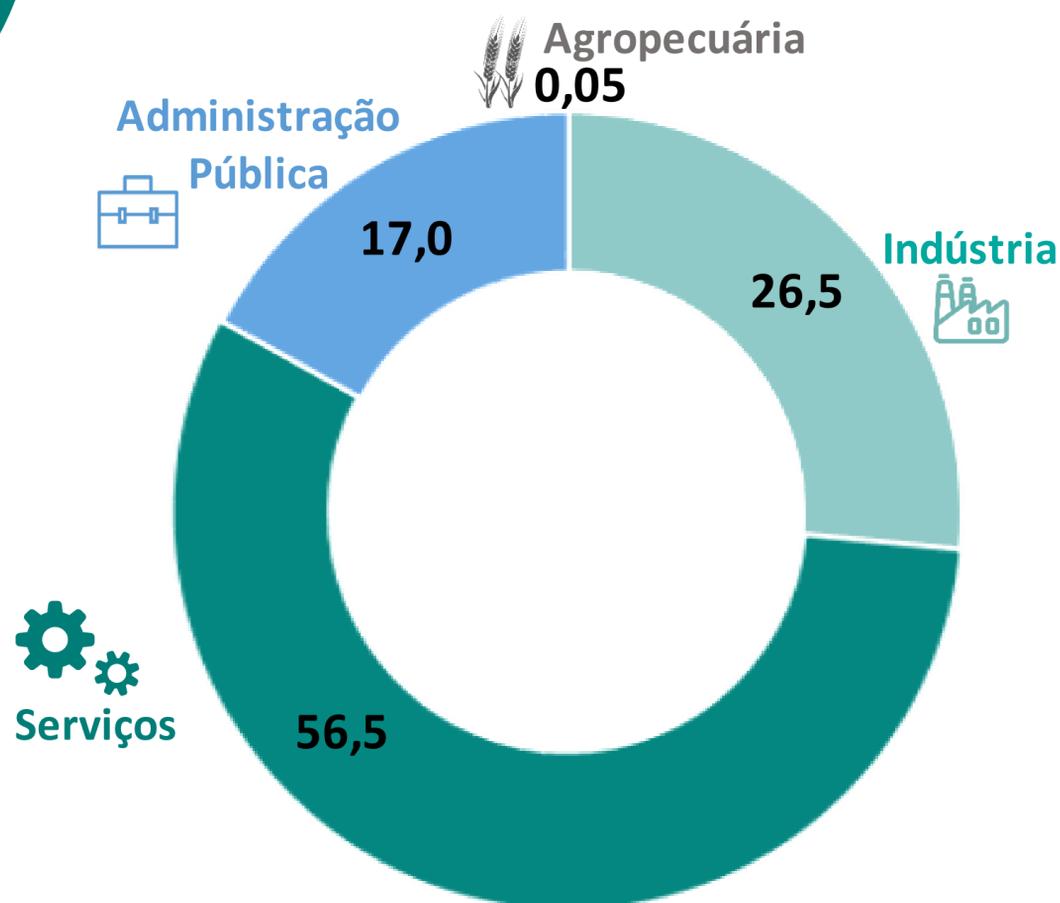


Estrutura do PIB em 2016 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



SÃO LEOPOLDO



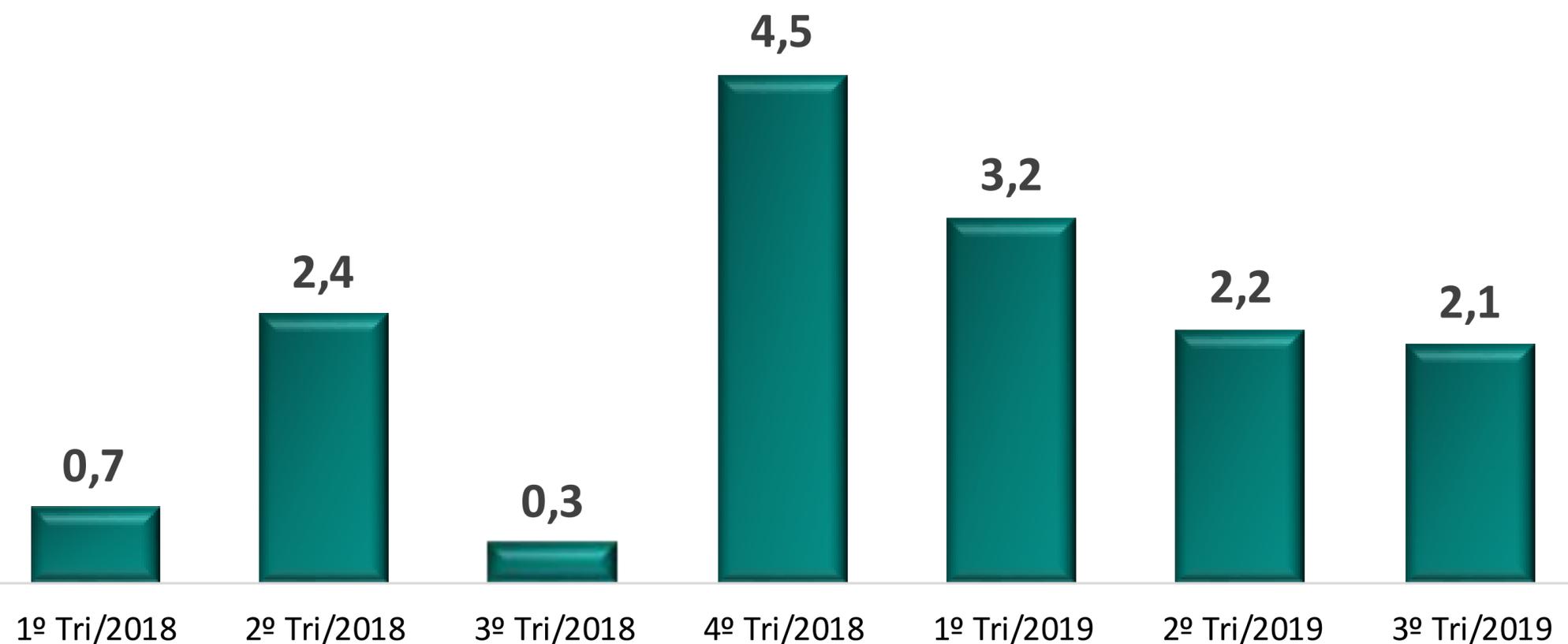
A composição do PIB do estado em 2016 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (66,8%), seguida pela indústria (23,0%).

São Leopoldo também tem nos serviços (56,5%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A indústria do município contribui com 26,5% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



No terceiro trimestre de 2019, o Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 2,1% frente ao mesmo período de 2018.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

São Leopoldo

Para dimensionar o desempenho dos principais indicadores do município de São Leopoldo, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem características demográficas e de localização geográfica similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos os municípios de Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, uma vez que pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO	POPULAÇÃO (2018) 234,94 mil PIB (2015) R\$ 6,9 bilhões
---------------------	---



GRAVATAÍ	POPULAÇÃO (2018) 279,39 mil PIB (2015) R\$ 9,7 bilhões
-----------------	---



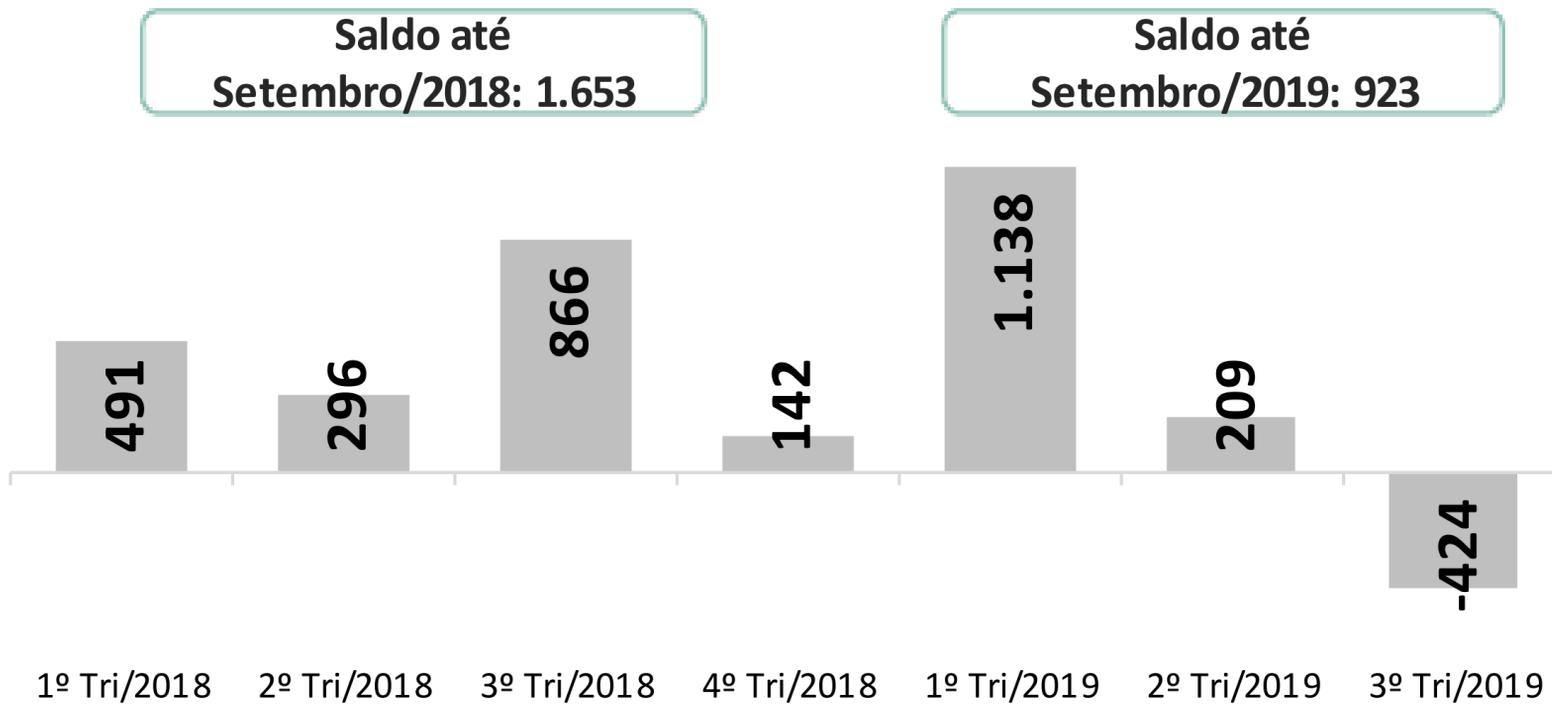
NOVO HAMBURGO	POPULAÇÃO (2018) 246,45 mil PIB (2015) R\$ 8,1 bilhões
----------------------	---



CANOAS	POPULAÇÃO (2018) 344,95 mil PIB (2015) R\$ 16,2 bilhões
---------------	--



Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Setembro/2019:
57.793

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de fechamento de 424 vagas no 3º trimestre de 2019.

Observa-se que o resultado do município leopoldense é o segundo pior dentre os municípios analisados no período, estando à frente apenas do município de Canoas.

Em setembro de 2019, estima-se que 57.793 pessoas encontram-se formalmente empregadas em São Leopoldo.

Saldo - Emprego Formal		
Município	3º Tri 2018	3º Tri 2019
Canoas	-675	-602
Gravataí	-20	60
Novo Hamburgo	-368	32
São Leopoldo	866	-424

Emprego Formal

Dentre os subsetores que mais geraram empregos formais em São Leopoldo, destaca-se o de “Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnicos”, que apresentou geração de 162 novas vagas no 3º trimestre de 2019. Na sequência, destaca-se o subsetor de “Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e reparação”, que registrou 120 novos empregos formais no período.

Por outro lado, dentre os subsetores com os piores saldos trimestrais de São Leopoldo está o da “Indústria de produtos minerais não metálicos”, que encerrou o 3º trimestre de 2019 com saldo negativo de 500 empregos formais. Na sequência, aparecem os setores da “Construção civil” e da “Indústria do material de transporte”, com o fechamento de 104 e 87 vagas, respectivamente.

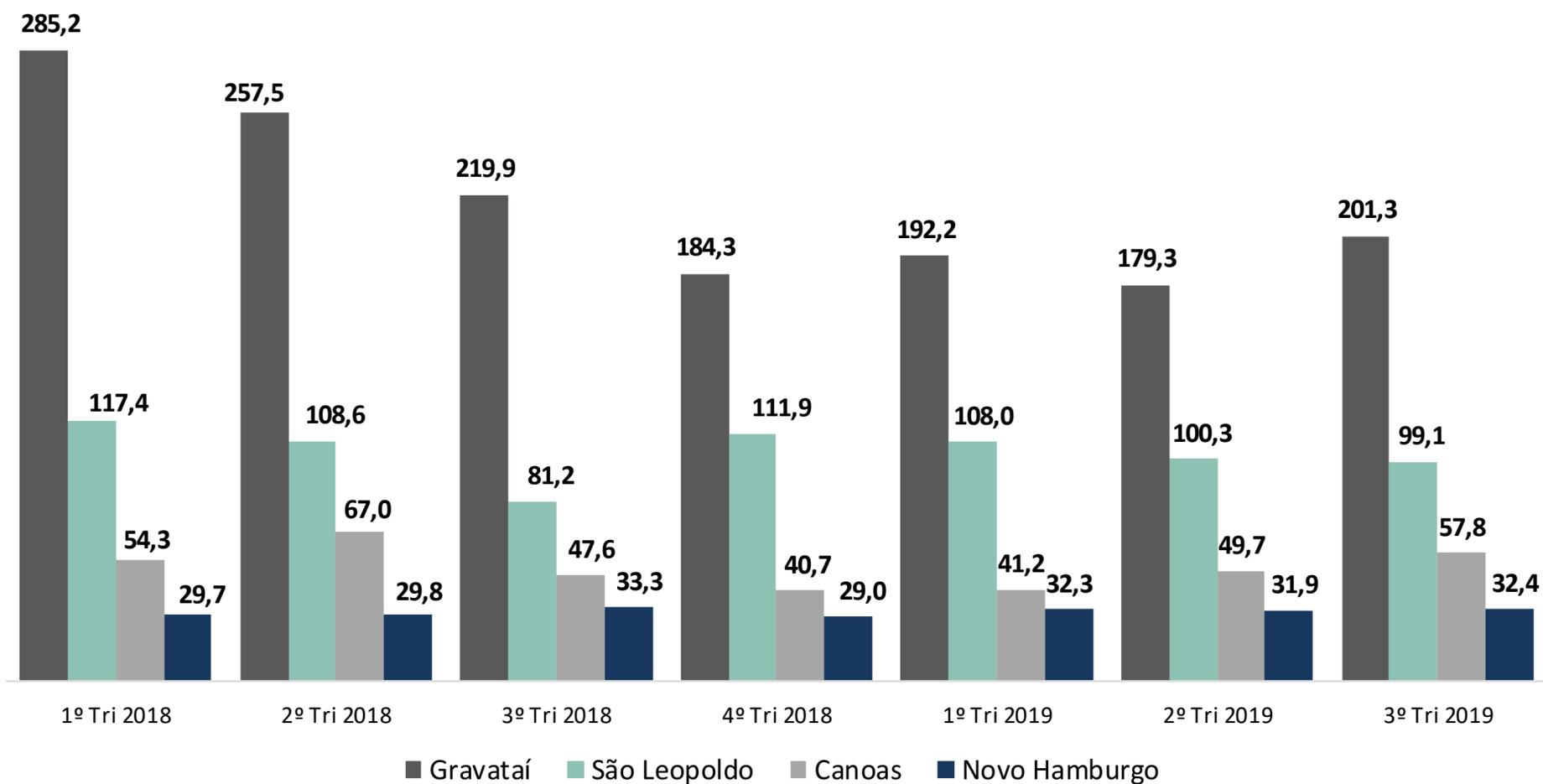
Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2018				2019		
	1º Tri 2018	2º Tri 2018	3º Tri 2018	4º Tri 2018	1º Tri 2019	2º Tri 2019	3º Tri 2019
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	-4	-2	0	-2	1	35	162
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, e redação	45	13	-13	-10	52	282	120
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	4	-5	-3	-14	0	-88	57
Comércio atacadista	17	-8	15	-1	-2	16	31
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	30	-18	9	-11	-42	11	27

Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2018				2019		
	1º Tri 2018	2º Tri 2018	3º Tri 2018	4º Tri 2018	1º Tri 2019	2º Tri 2019	3º Tri 2019
Indústria de produtos minerais não metálicos	54	-26	23	-4	60	-6	-500
Construção civil	0	0	-1	-1	0	-9	-104
Indústria do material de transporte	127	302	144	100	464	-49	-87
Transportes e comunicações	-7	-24	12	9	14	50	-49
Comércio varejista	71	34	15	1	4	-16	-43

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões



Dentre os municípios selecionados, São Leopoldo foi o que registrou o maior crescimento das suas exportações no 3º trimestre de 2019 frente ao mesmo período de 2018. Os demais municípios destacados registraram as seguintes variações: Gravataí (-8,5%), Canoas (+21,3%) e Novo Hamburgo (-2,8%).

No 3º trimestre de 2019, as exportações leopoldenses representaram 2,2% do total exportado pelo Rio Grande do Sul. Essa participação é superior à participação de Canoas e mais de três vezes a de Novo Hamburgo.

Município	Taxa de crescimento 3º Trimestre de 2019 frente ao 3º Trimestre de 2018	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 3º Trimestre de 2019
Gravataí	-8,5%	4,5%
São Leopoldo	22,1%	2,2%
Canoas	21,3%	1,3%
Novo Hamburgo	-2,8%	0,7%

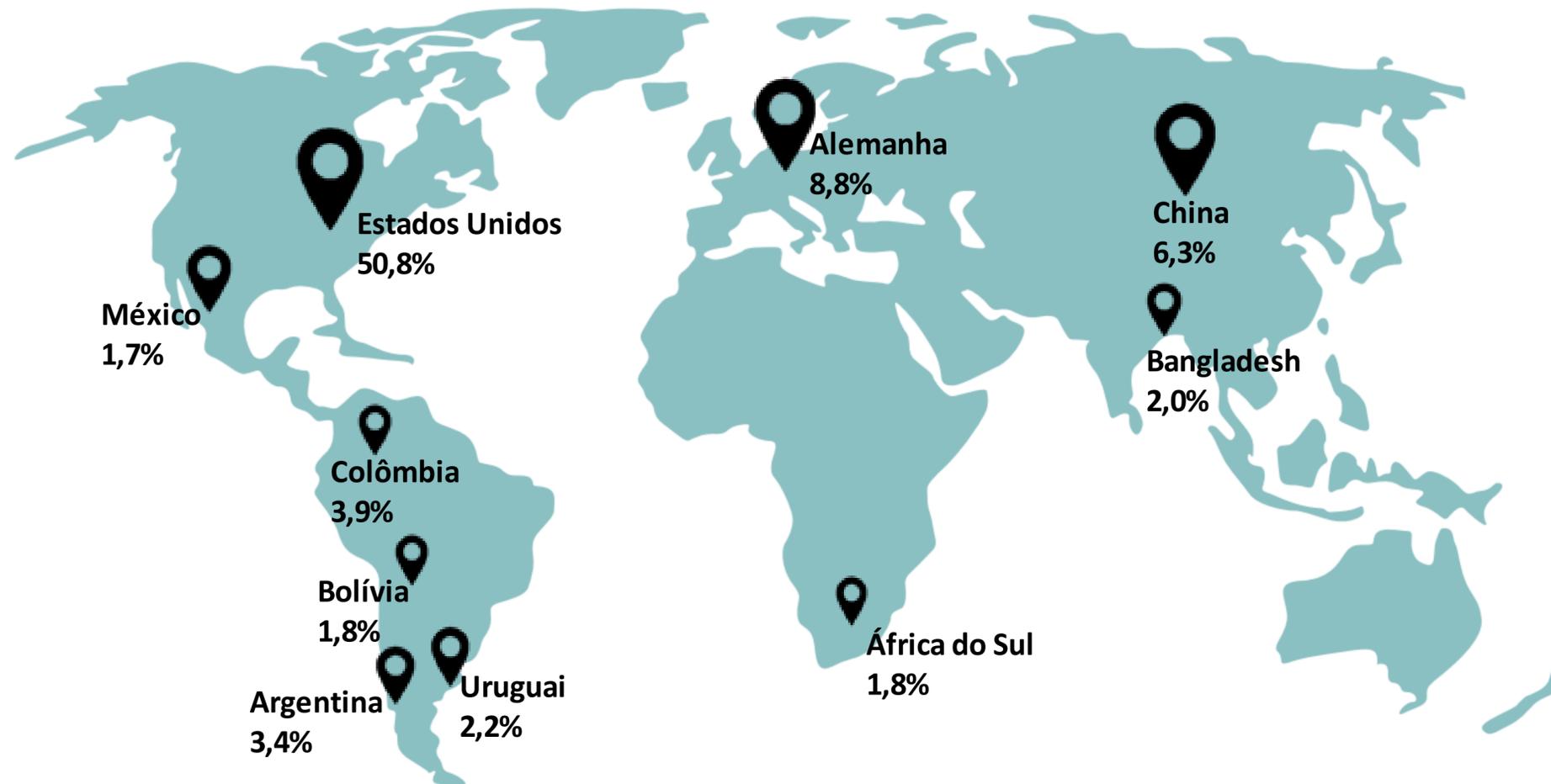
Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões 2019			Taxa de crescimento 3º Tri de 2019 frente ao 3º Tri de 2018	Participação do setor no total exportado no 3º Trimestre de 2019
	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
Armas e munições	33,1	33,7	36,5	56,5%	36,9%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	27,4	19,9	21,3	31,8%	21,5%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	23,8	22,5	21,2	12,3%	21,4%
Couro	8,7	8,3	6,9	0,3%	6,9%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,7	1,6	2,4	87,1%	2,4%
Outras máquinas e equipamentos especializados para determinadas indústrias; suas partes, n.e.p.	1,4	0,0	1,2	48,8%	1,2%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	0,9	1,2	1,0	-33,2%	1,0%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	1,0	1,6	1,0	-23,5%	1,0%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	1,6	0,8	0,6	14,3%	0,6%
Extratos para tingimento e curtimento e materiais sintéticos de bronzeamento	0,5	0,5	0,5	3,5%	0,5%
Outros setores	7,9	10,1	6,6	-35,0%	6,6%
Total Geral	108,0	100,3	99,1	22,1%	100,0%

As exportações do município de São Leopoldo caracterizam-se pelo domínio de produtos de indústria tradicional, como: armas e munições; máquinas; motores de pistão; e couro. Juntos, esses produtos representaram mais de 80% das exportações leopoldenses no 3º Trimestre de 2019.

No 3º trimestre de 2019, as exportações de São Leopoldo totalizaram US\$ 99,1 milhões, o que representou um crescimento de 22,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora no 3º Trimestre de 2019



País	3º Trimestre 2018 US\$/Milhões	3º Trimestre 2019 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 3º Trimestre 2018-2019 (%)
Estados Unidos	33,3	50,4	51,2
Alemanha	7,4	8,7	17,2
China	8,6	6,3	-27,2
Colômbia	1,2	3,9	213,9
Argentina	3,5	3,4	-1,4
Uruguai	1,9	2,2	17,9
Bangladesh	2,3	2,0	-12,0
Bolívia	1,2	1,8	45,8
África do Sul	1,2	1,7	49,2
México	2,1	1,7	-18,3
Outros países	18,5	17,0	-8,0
Total	81,2	99,1	22,1

No 3º trimestre de 2019, o principal destino das exportações leopoldenses foram os Estados Unidos, que representaram 50,8% do total exportado.

Dos dez principais destinos, apresentaram variações positivas no 3º Trimestre de 2019 frente ao mesmo período de 2018 os seguintes países: Estados Unidos (+51,2), Alemanha (+17,2), Colômbia (+213,9), Uruguai (+17,9), Bolívia (+45,8) e África do Sul (+49,2).

Saúde

O boletim ACIST do 3º trimestre de 2019 traz indicadores de saúde dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



COMPOSIÇÃO DO IDESE

BLOCO EDUCAÇÃO



POPULAÇÃO 4-5 ANOS

TAXA DE MATRÍCULA DA PRÉ-ESCOLA

POPULAÇÃO 15-17 ANOS

TAXA DE MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO

POPULAÇÃO 6-14 ANOS

NOTA DA "PROVA BRASIL" DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL;

NOTA DA "PROVA BRASIL" DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

POPULAÇÃO 18 ANOS OU MAIS

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ADULTA COM, PELO MENOS, O ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

BLOCO RENDA



RENDA APROPRIADA

RENDA DOMICILIAR PER CAPITA MÉDIA

RENDA GERADA

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA

BLOCO SAÚDE



SAÚDE MATERNO - INFANTIL

TAXA DE MORTALIDADE DE MENORES DE 5 ANOS (TMM5);

NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS POR NASCIDOS VIVOS

CONDIÇÕES GERAIS

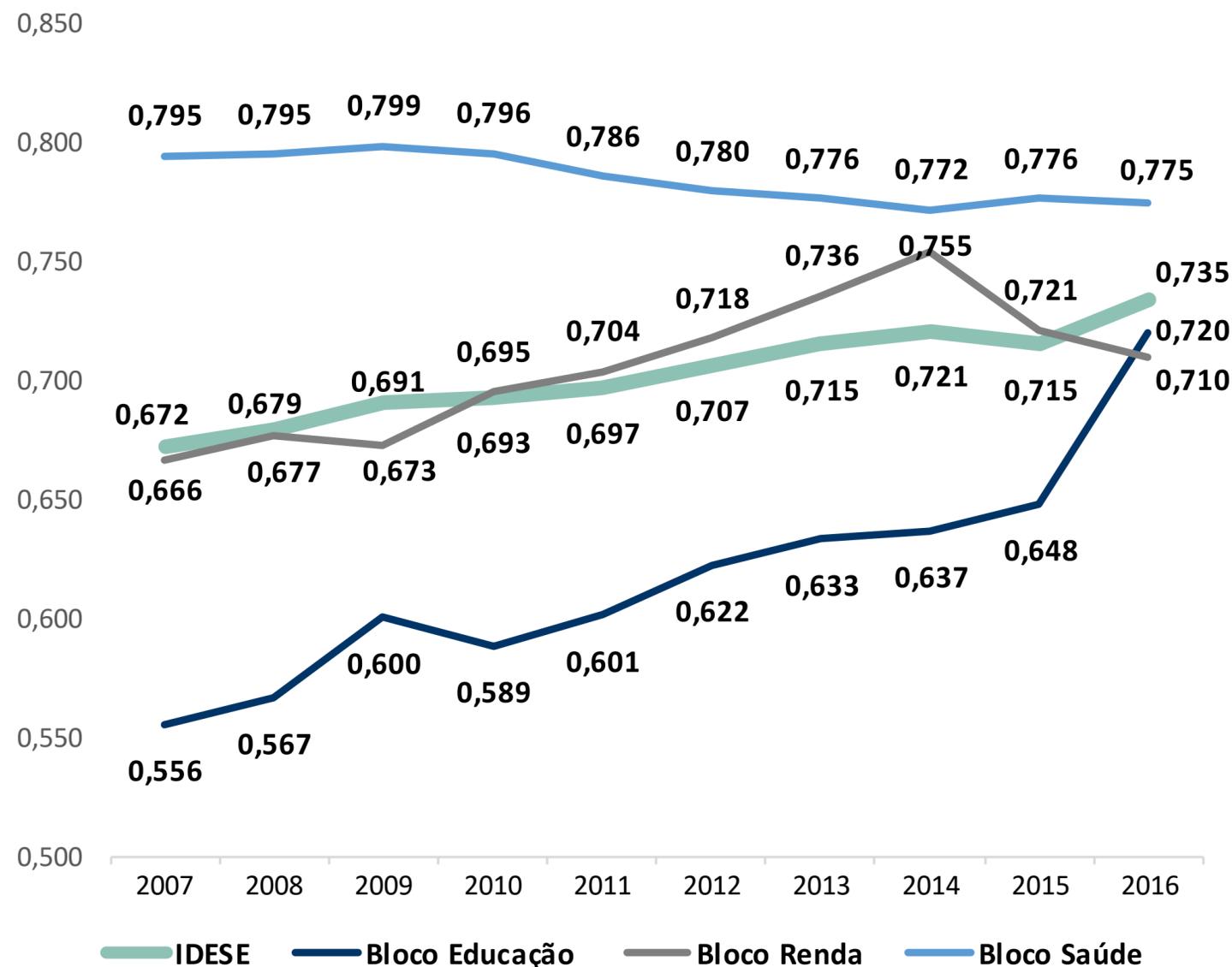
TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS;

PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS

LONGEVIDADE

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (TBMP)

Índices de São Leopoldo nos Blocos do IDESE



Ranking de São Leopoldo									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IDESE	237º	239º	250º	270º	266º	304º	330º	339º	292º
Bloco Educação	369º	331º	350º	375º	363º	388º	427º	413º	261º
Bloco Renda	115º	124º	97º	115º	99º	143º	132º	152º	174º
Bloco Saúde	358º	361º	393º	416º	442º	454º	465º	462º	467º

Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

SÃO LEOPOLDO

BLOCO SAÚDE

CONDIÇÕES GERAIS

Taxa de mortalidade por causas evitáveis;
Proporção de óbitos por causas mal definidas.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de mortalidade de Menores de 5 anos (tmm5);
Número de consultas pré-natais por nascidos vivos.

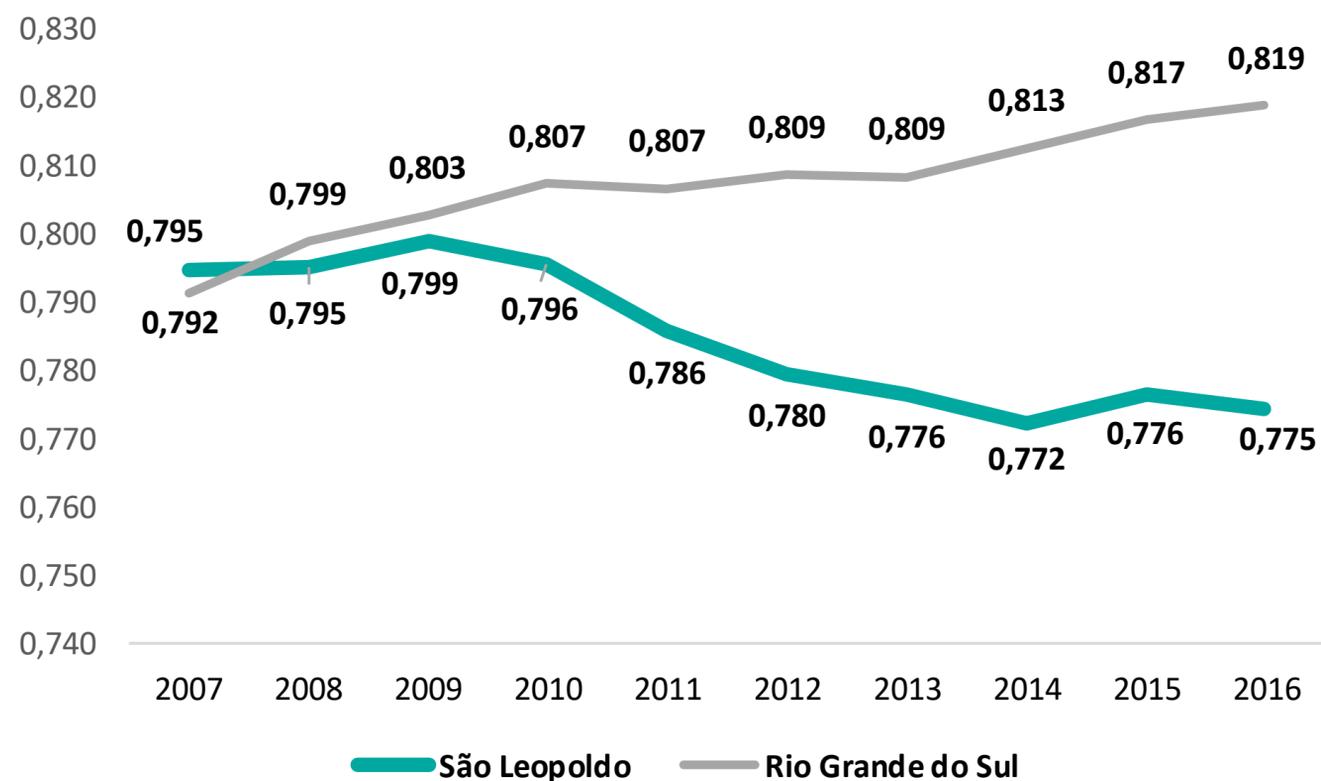
LONGEVIDADE

Taxa bruta de mortalidade Padronizada (tbmp)

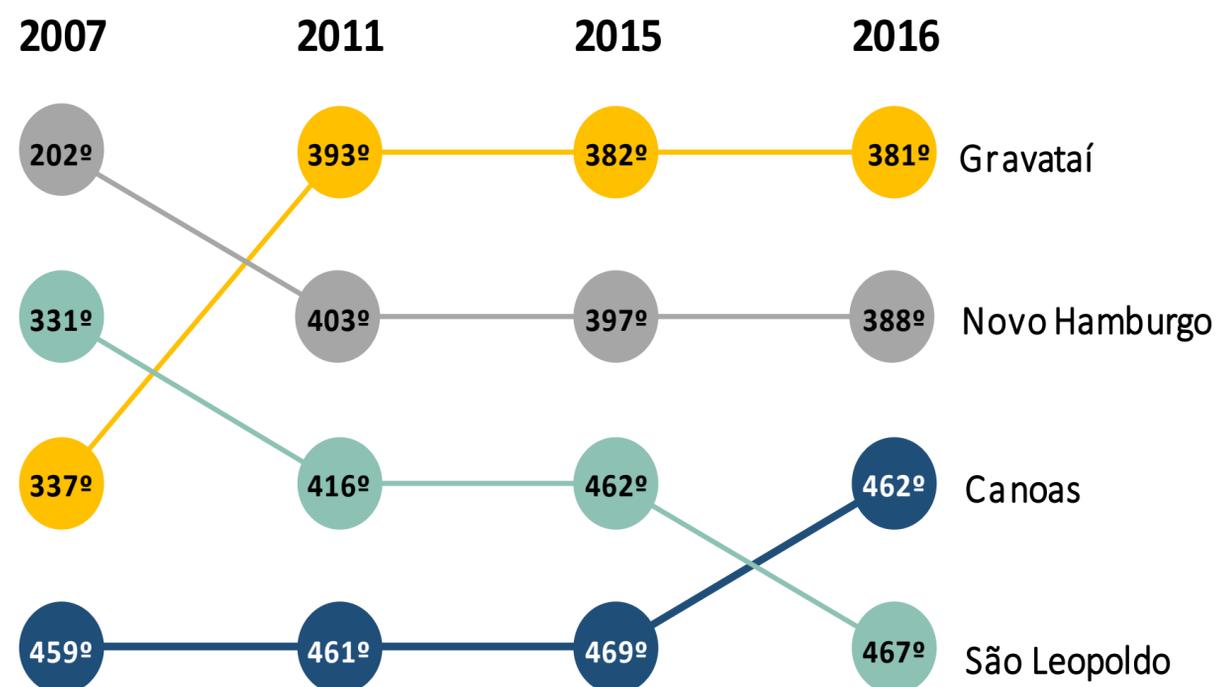
O Índice de São Leopoldo no Bloco Saúde é de **0,775**, menor que a média do estado do Rio Grande do Sul, que é de **0,819**. O município, de acordo com dados de 2016, é o **467º** no ranking estadual do Bloco Saúde do IDESE.

Ao lado, estão os indicadores utilizados para a composição do índice.

Índices do Bloco Saúde no RS e São Leopoldo



Ranking do Bloco Saúde nos Municípios Seleccionados

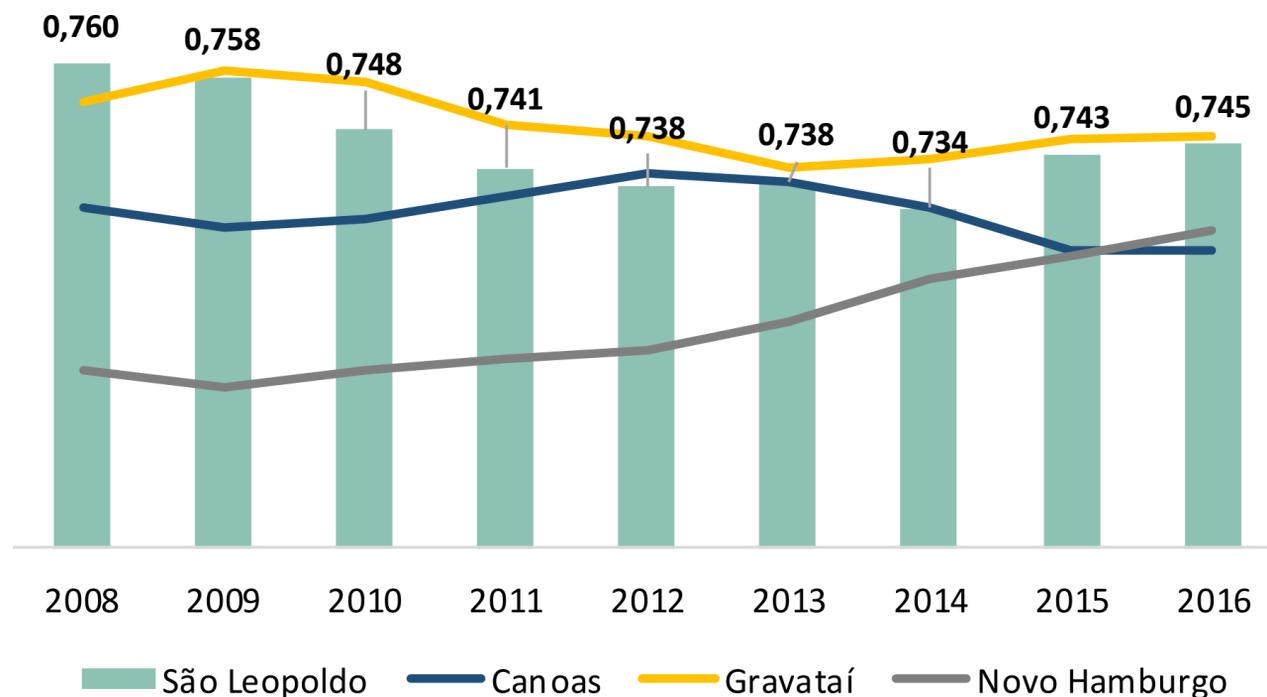


SÃO LEOPOLDO

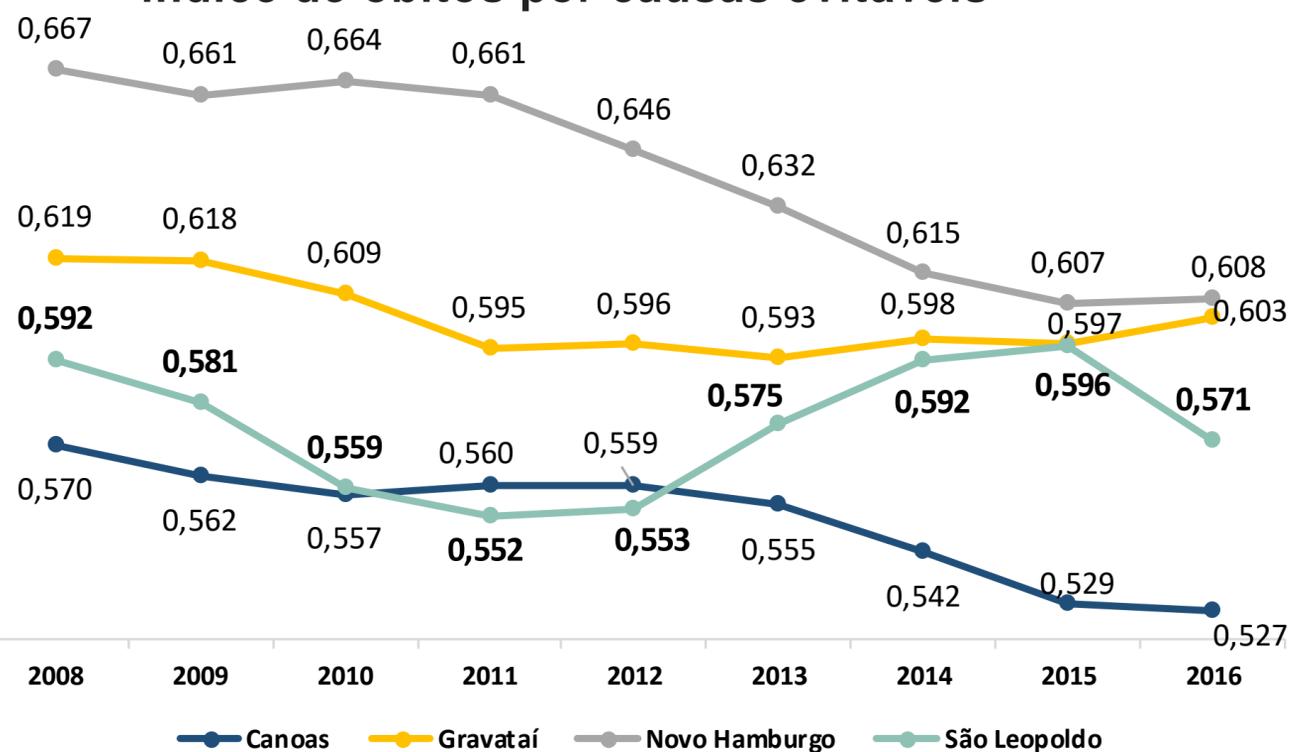
CONDIÇÕES GERAIS

ÍNDICE DAS CONDIÇÕES GERAIS

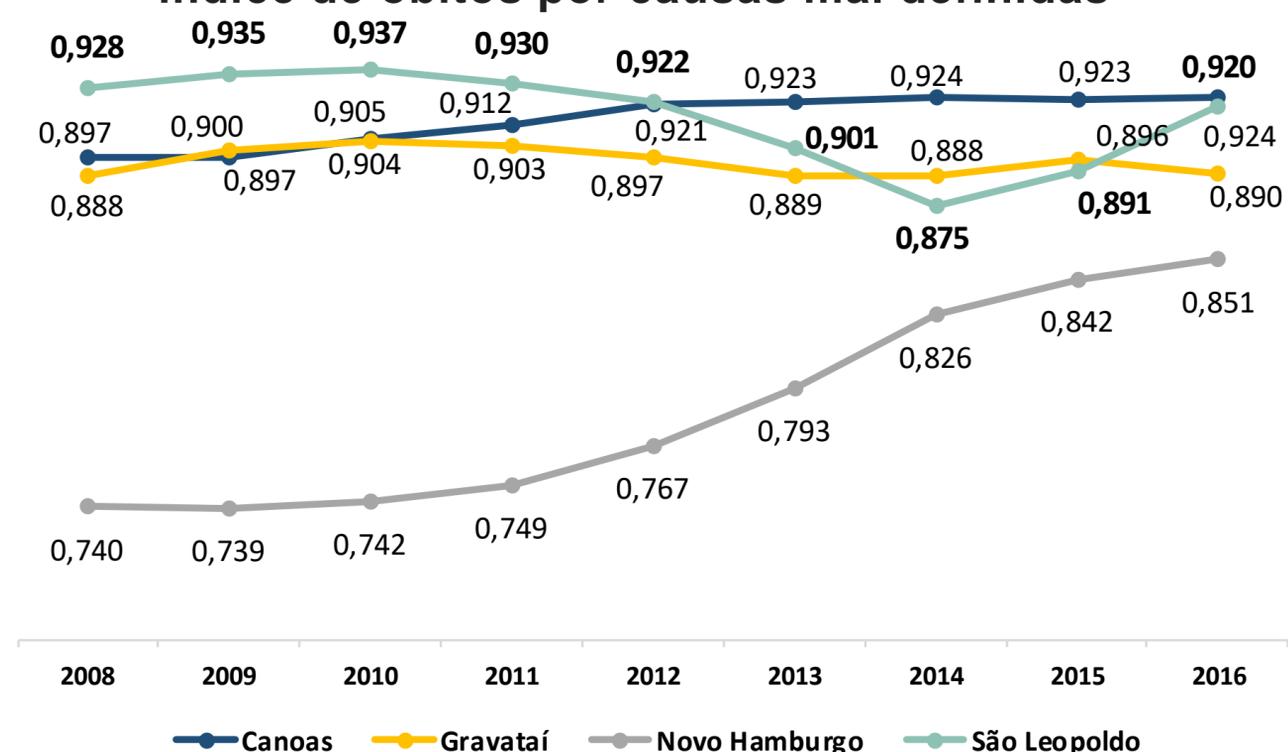
O **Índice das Condições Gerais** é composto pelos índices de óbitos por causas evitáveis e de óbitos por causas mal definidas.



Índice de óbitos por causas evitáveis



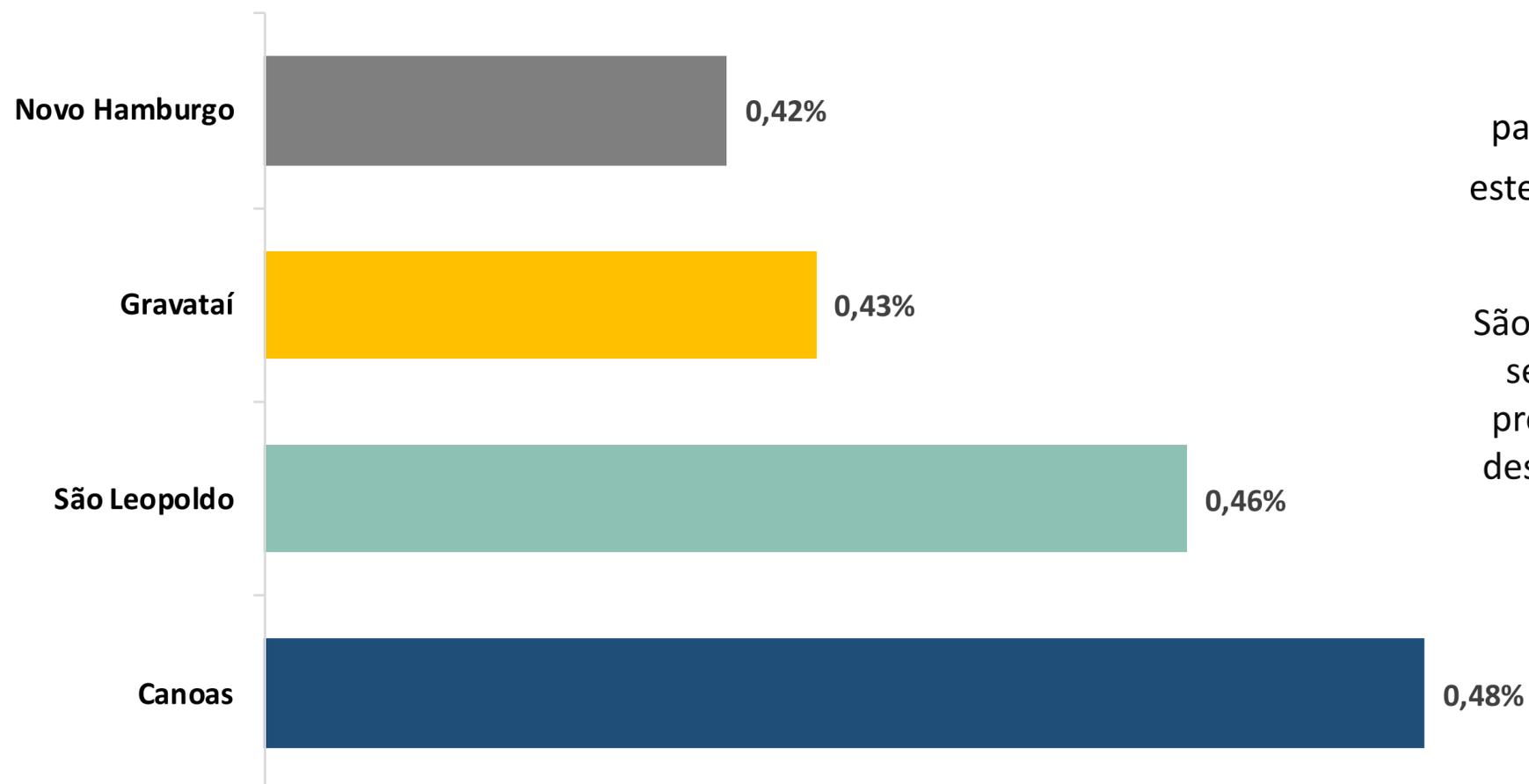
Índice de óbitos por causas mal definidas



SÃO LEOPOLDO

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas evitáveis em relação à população total – média do período 2011-2017



As causas de **mortes evitáveis** ou reduzíveis são definidas como **aquelas preveníveis**, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época, **como pneumonia e diabetes**.

São Leopoldo possui o segundo melhor índice dos municípios selecionados, apenas atrás de Novo Hamburgo, com uma proporção média de óbitos por causas evitáveis no período destacado de 0,46% em relação à população total no ano de 2017.

Município	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Desempenho
1º Novo Hamburgo	0,42%	0,45%	0,43%	0,43%	0,43%	0,40%	0,43%	↓
2º São Leopoldo	0,46%	0,46%	0,45%	0,48%	0,44%	0,46%	0,46%	■
3º Gravataí	0,42%	0,40%	0,45%	0,44%	0,41%	0,43%	0,47%	↓
4º Canoas	0,47%	0,46%	0,48%	0,48%	0,49%	0,47%	0,49%	↓

SÃO LEOPOLDO

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em relação à população total – 2015 a 2018

Município	2015	2016	2017	2018	Desempenho
São Leopoldo	2,06%	2,32%	2,24%	3,70%	
Canoas	2,80%	4,00%	5,47%	5,44%	
Novo Hamburgo	8,03%	7,69%	7,02%	1,22%	
Gravataí	3,93%	6,34%	8,42%	11,98%	

Meta do Estado do RS:

5%

Dentro da Meta
 Abaixo da Meta

O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao **percentual de óbitos por causas mal definidas**.

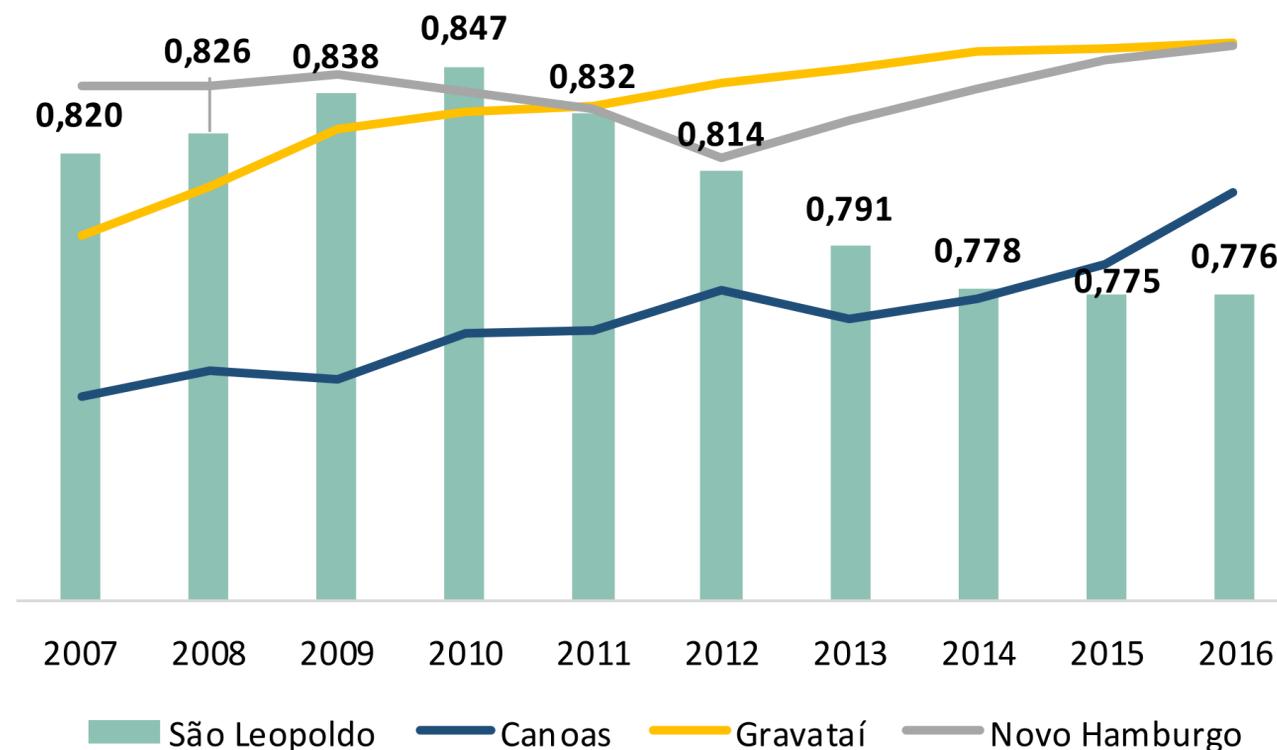
Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: "**Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte**".

São Leopoldo detém o segundo melhor índice dentre os municípios selecionados, sendo o único que se mantém, desde 2015, dentro da meta de 5% estabelecida pelo governo do estado. Em 2018, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de **3,7%**.

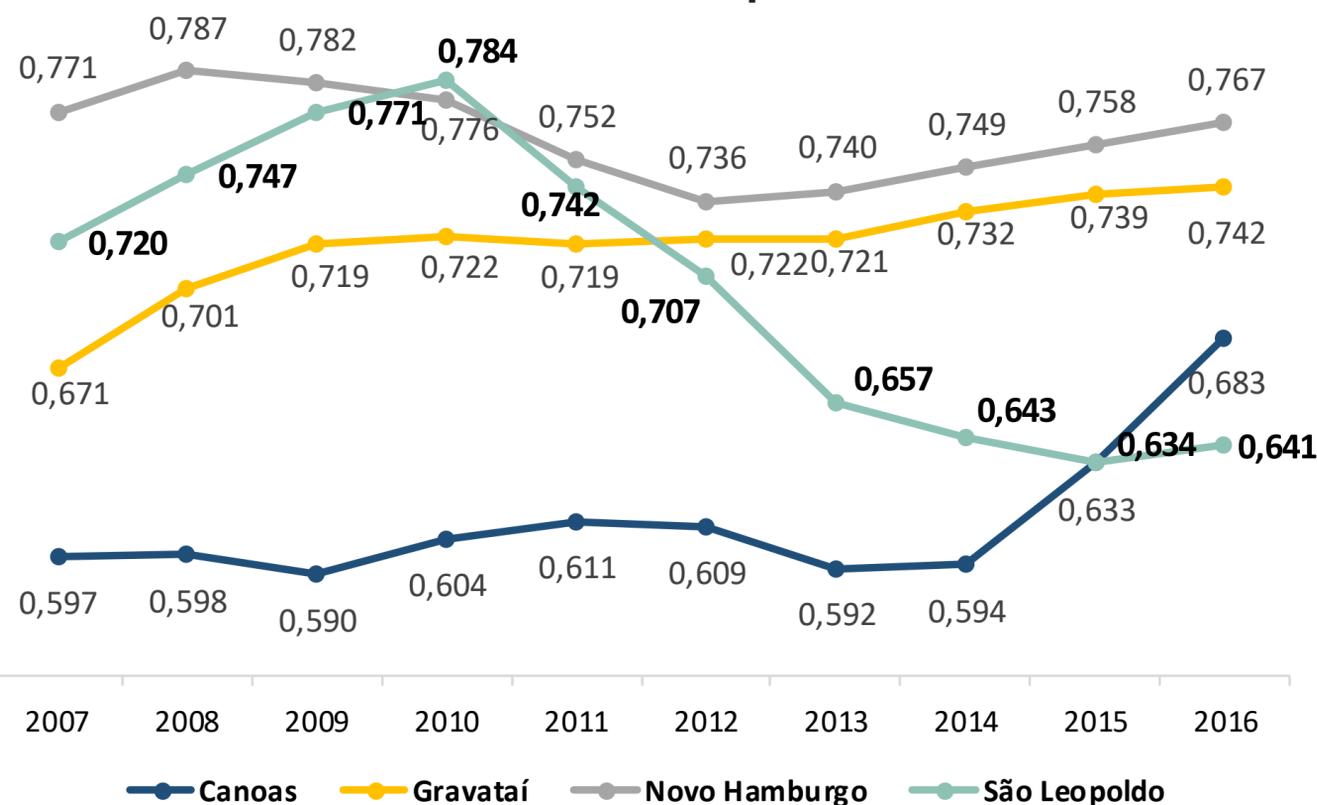
SÃO LEOPOLDO

ÍNDICE DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

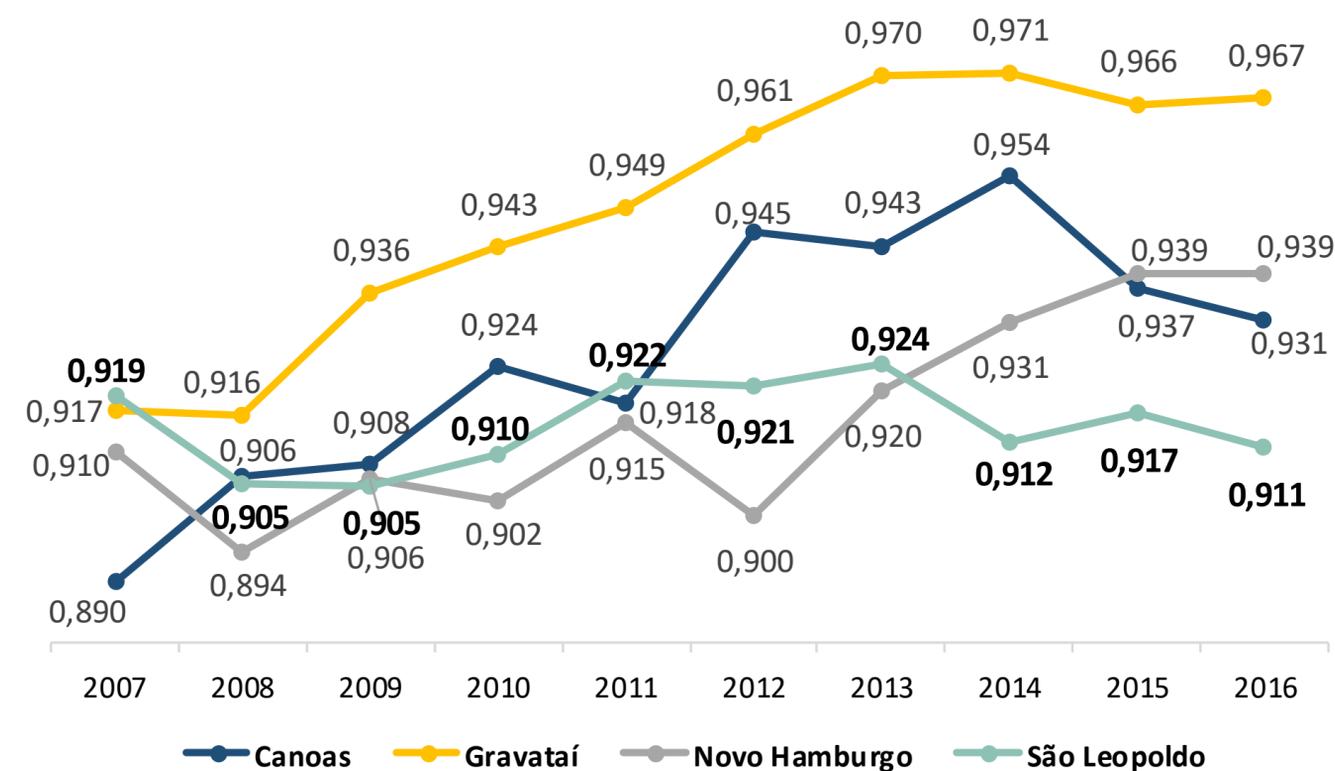
O Índice da Saúde Materno-Infantil é composto pelos índices de consultas pré-natal e da mortalidade de menores de 5 anos.



Índice de consultas pré-natal



Índice da mortalidade de menores de 5 anos



SÃO LEOPOLDO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil – 2015 a 2018

Município	2015	2016	2017	2018	Desempenho
São Leopoldo	14,80	11,50	11,08	12,47	
Canoas	10,78	10,18	8,62	9,76	
Novo Hamburgo	11,70	9,17	12,77	8,29	
Gravataí	6,96	8,36	11,45	7,91	
Meta do Estado*	9,99	9,99	9,99	9,75	-

*Taxa/1.000 habitantes

Dentro da Meta
 Abaixo da Meta

A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

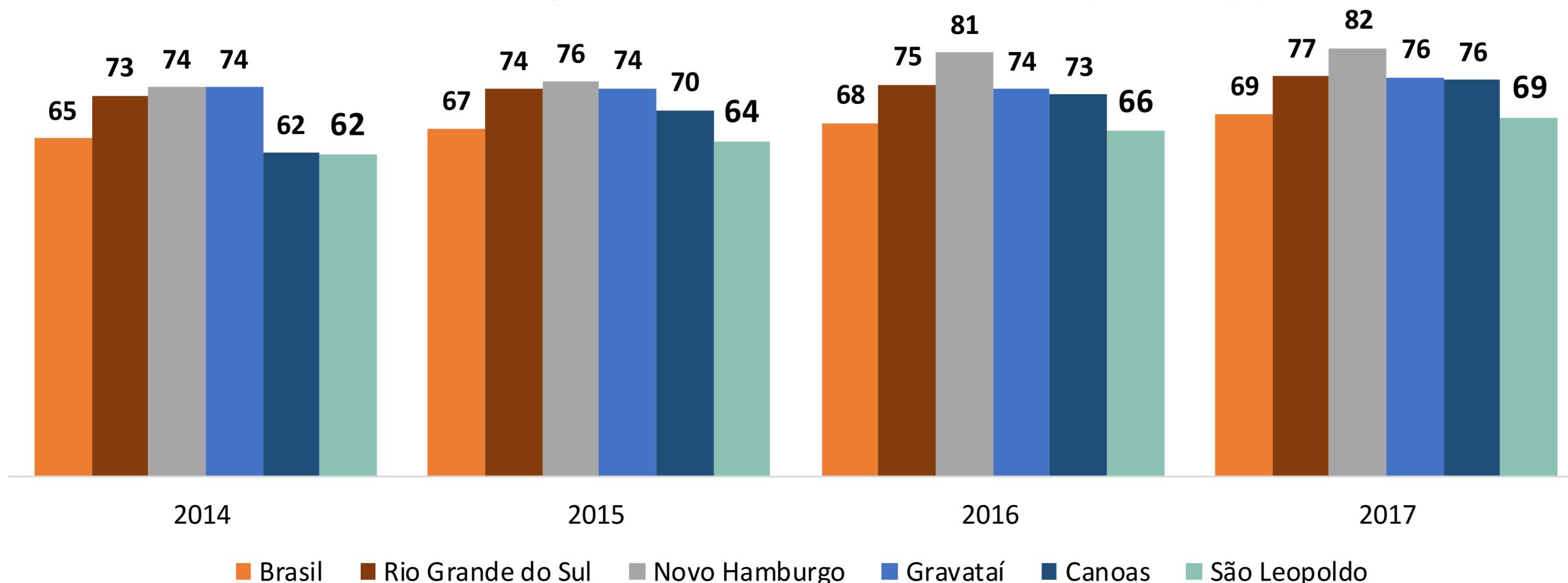
Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** é o único que **não alcançou a meta em nenhum dos anos observados** (2015 a 2018).

No período de 2015 a 2018, entre os municípios selecionados, **Gravataí foi o único município que atingiu a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul** em três dos quatro anos analisados, apenas não alcançou a meta em 2017.

SÃO LEOPOLDO

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)



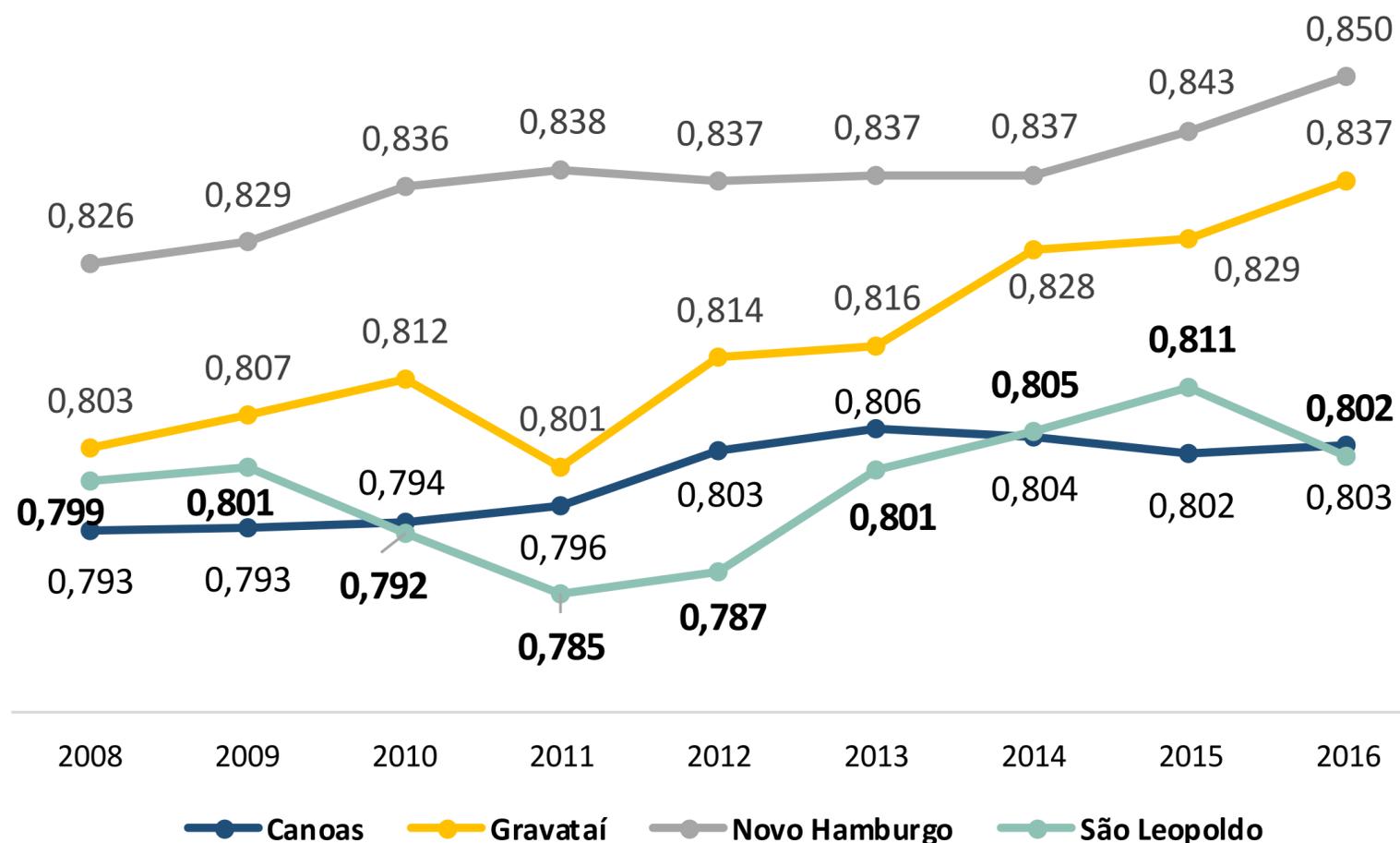
A **média nacional** de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal variou de 65% em 2014 para **69% em 2017**, significando uma melhora na taxa. O mesmo movimento foi percebido na taxa de cobertura do Estado do **Rio Grande do Sul**, que cresceu 4 pontos percentuais, alcançando a taxa de **77% em 2017**.

Em relação aos municípios observados, a melhor taxa de cobertura de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal em todos os anos observados (2014 a 2017) foi a de Novo Hamburgo. Em 2017, sua taxa de cobertura foi de 82%.

São Leopoldo apresentou melhora na cobertura da taxa em destaque, alcançando **69%** dos nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal **em 2017**. Porém, a taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e inclusive menor que a taxa média verificada no Estado do Rio Grande do Sul, ficando no mesmo patamar da média do Brasil.

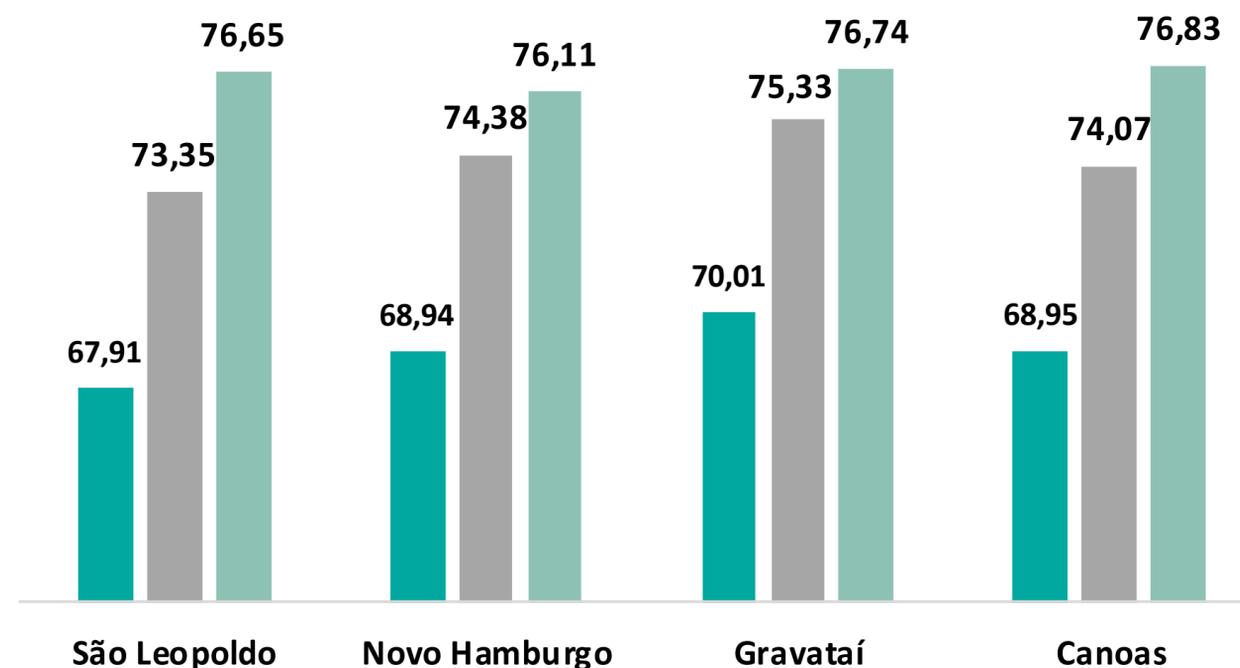
SÃO LEOPOLDO

ÍNDICE DA LONGEVIDADE



O **Índice de Longevidade** é estimado a partir do indicador da taxa bruta de mortalidade padronizada (TBMP). Esse indicador foi escolhido como *proxy* da esperança de vida ao nascer.

Esperança de vida ao nascer



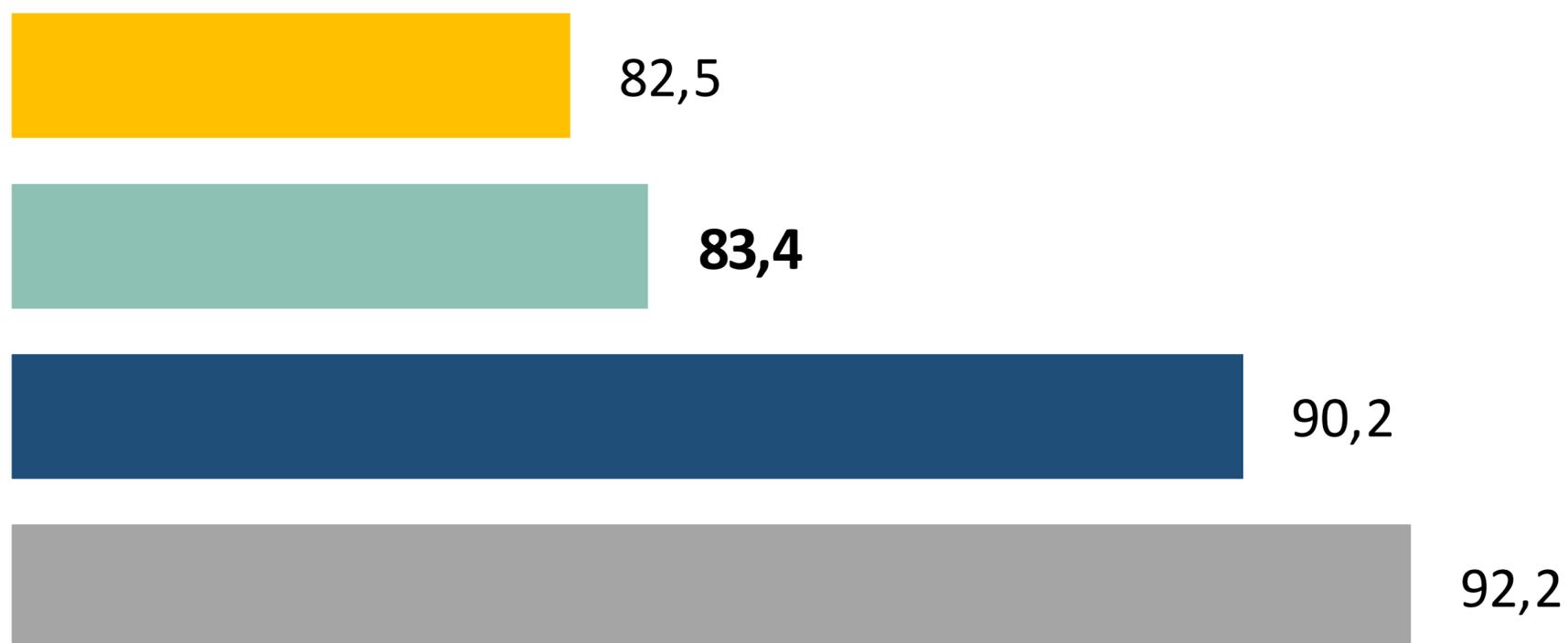
A **esperança de vida ao nascer** representa quantos anos se espera que um indivíduo possa viver quando nasce. Os municípios selecionados possuem expectativa de vida semelhante, sendo a **de São Leopoldo de 76,65 anos em 2010**. Destaca-se a melhora frente à 1991, quando a expectativa de vida leopoldense era de 67,91 anos de idade. Dentre os municípios selecionados, a melhor expectativa de vida é a de Canoas, de 76,83 anos de idade.

Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

SÃO LEOPOLDO

Participação de Gastos com Pessoal + Gastos com Terceiros no Total de Gastos com Saúde (2018)

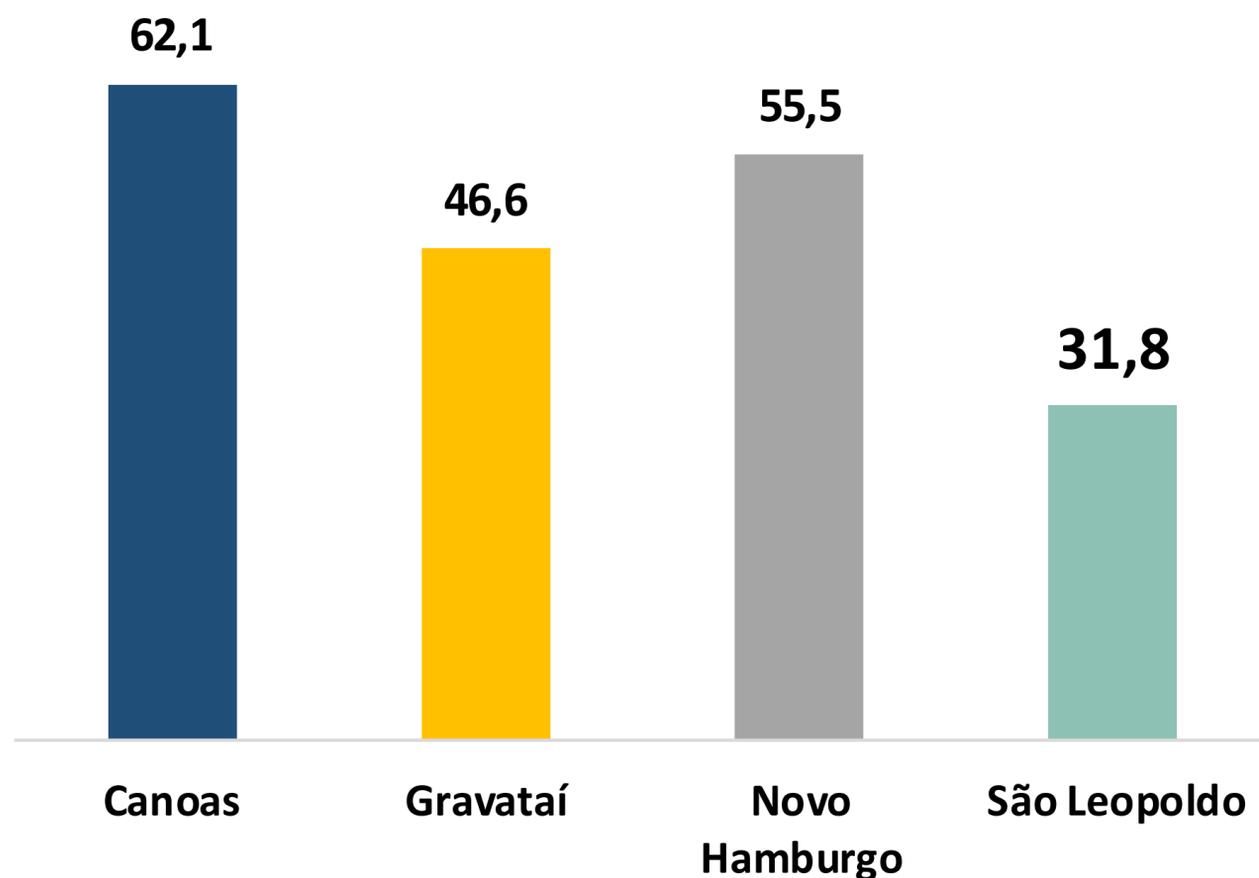


Considerando a participação de gastos com pessoal e gastos com terceiros no total de gastos com a saúde pública nos municípios analisados, tem-se que **São Leopoldo possui o segundo melhor índice, com 83,4%.**

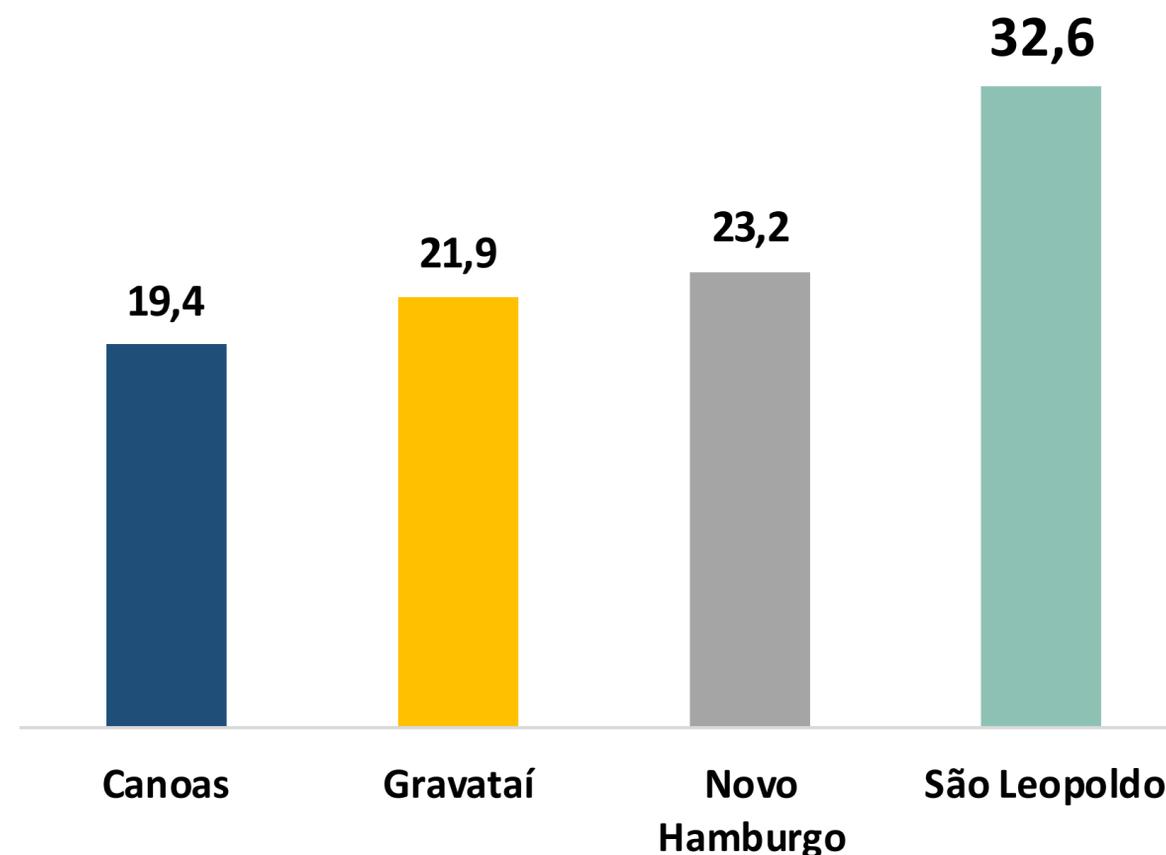
■ Gravataí ■ São Leopoldo ■ Canoas ■ Novo Hamburgo

SÃO LEOPOLDO

Participação % de Transferências do SUS na Despesa Total com Saúde do município (2018)



Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2018)¹

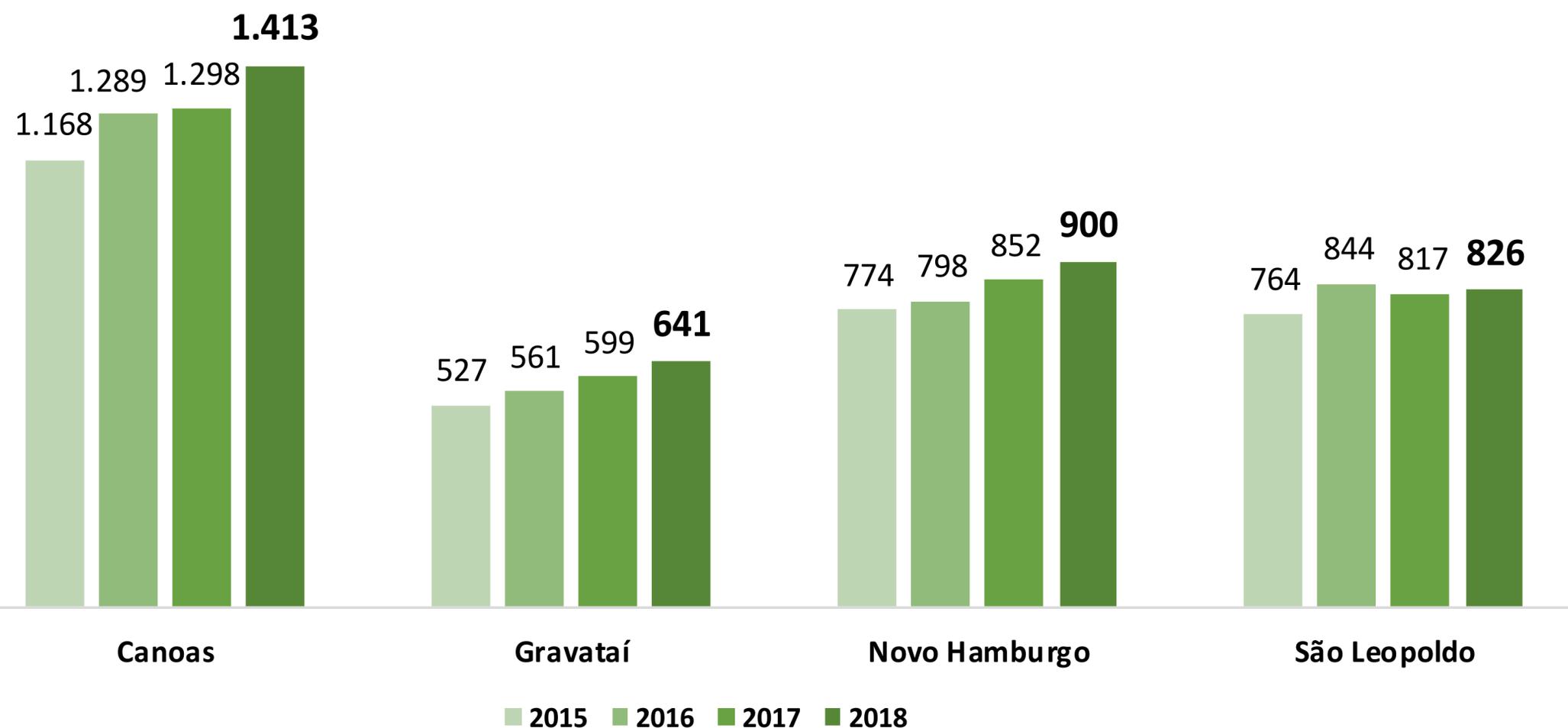


Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.
Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

¹ Conforme determinado na EC 29/2000, a partir de 2004, os municípios devem aplicar, no mínimo, 14% de seus recursos próprios em saúde (SUS)

SÃO LEOPOLDO

Despesa com Saúde por Habitante (R\$/habitante)

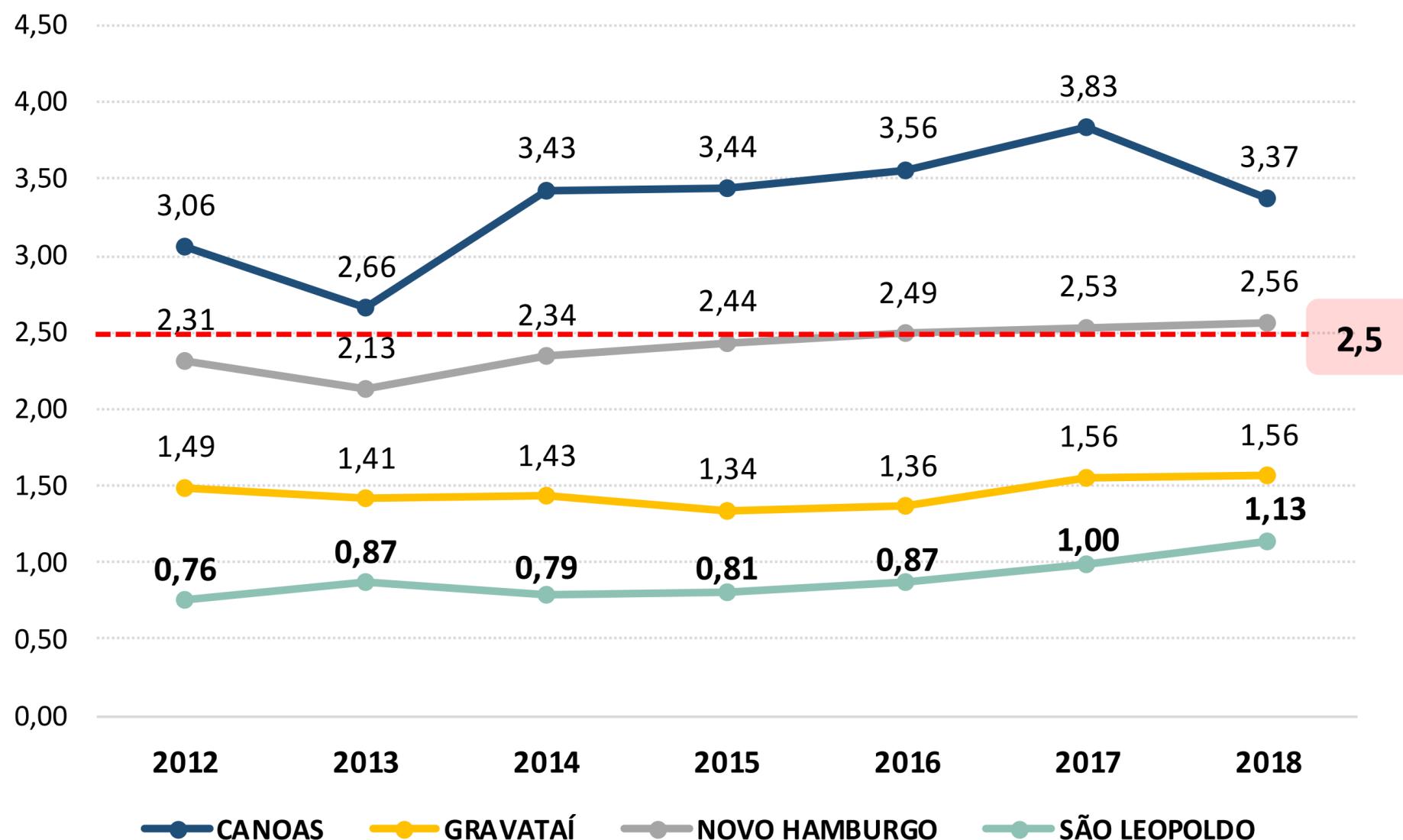


A despesa com saúde per capita de **São Leopoldo** permaneceu praticamente **constante** nos últimos anos

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.
Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

SÃO LEOPOLDO

Número de Médicos por mil habitantes - TOTAL



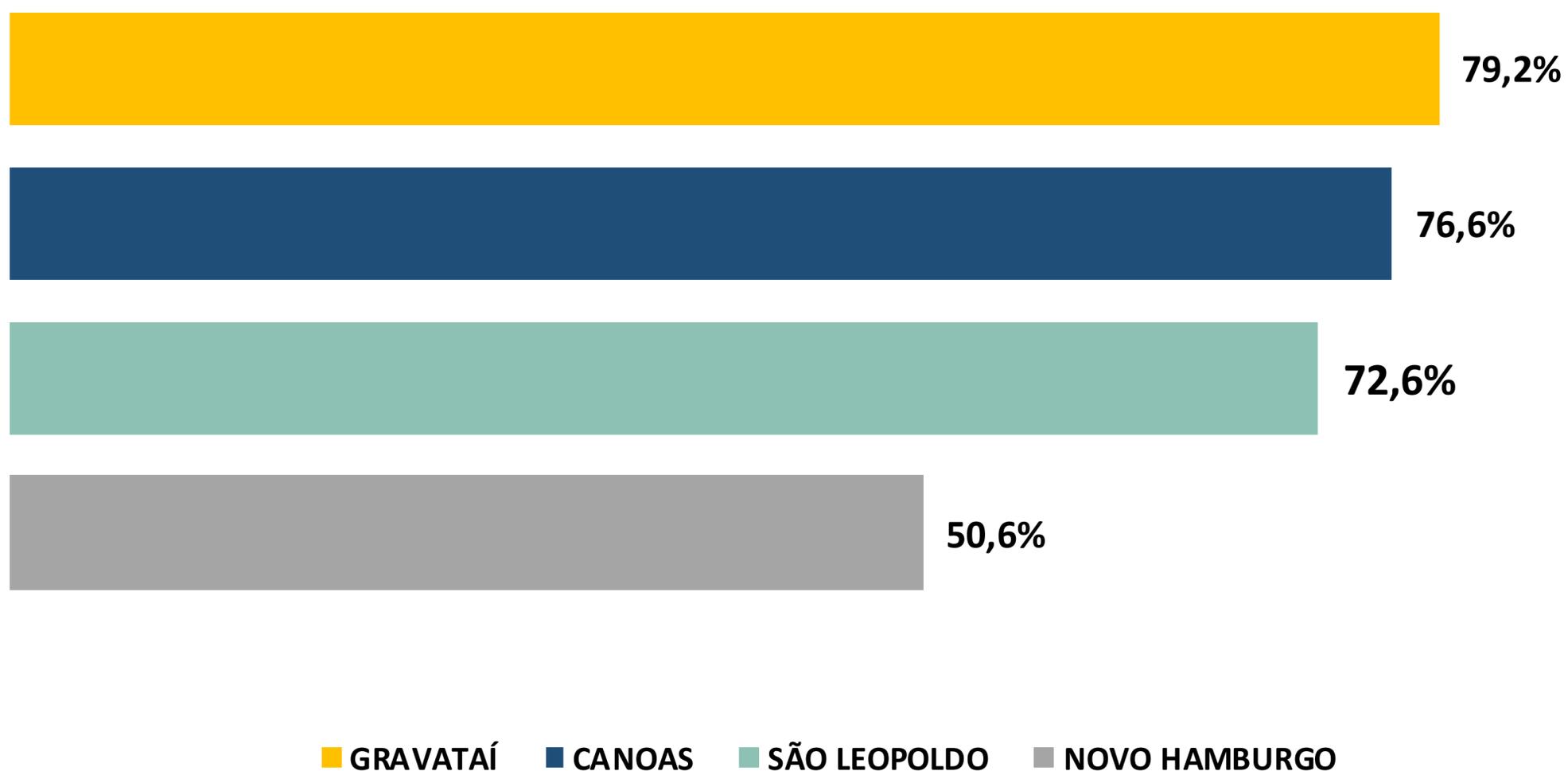
O Ministério da Saúde indica que a razão **ideal seria de 2,5 médicos** por mil habitantes

São Leopoldo possui o pior índice entre os municípios pesquisados, atingindo o valor de **1,13 médicos** por mil habitantes em 2018

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Humanos - DATASUS

SÃO LEOPOLDO

Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS



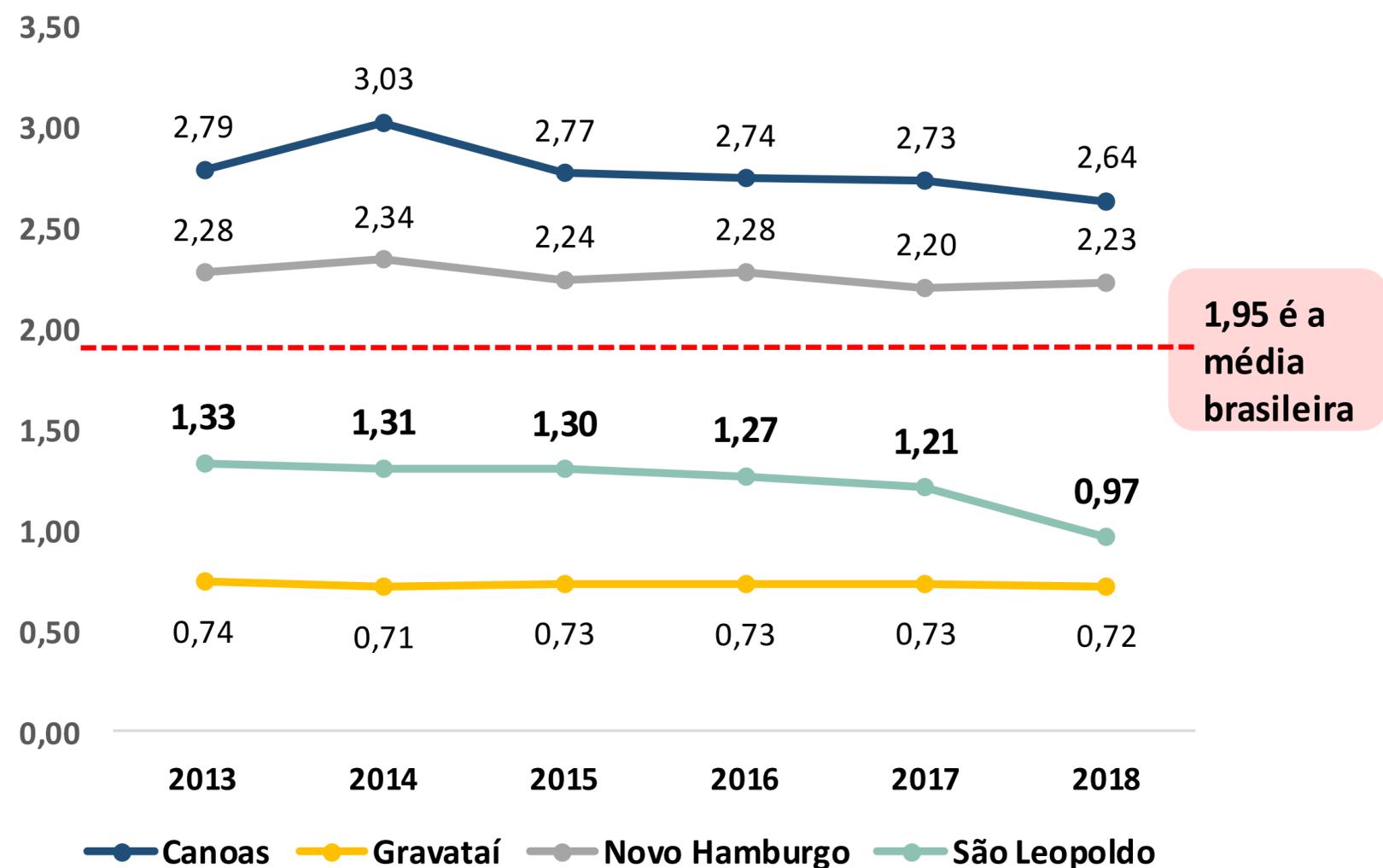
72,6% dos médicos do município de **São Leopoldo** atuam no **SUS**.

Dentre os municípios analisados, **Novo Hamburgo possui o menor índice**, com **50,6%** dos médicos do município atendendo pelo SUS.

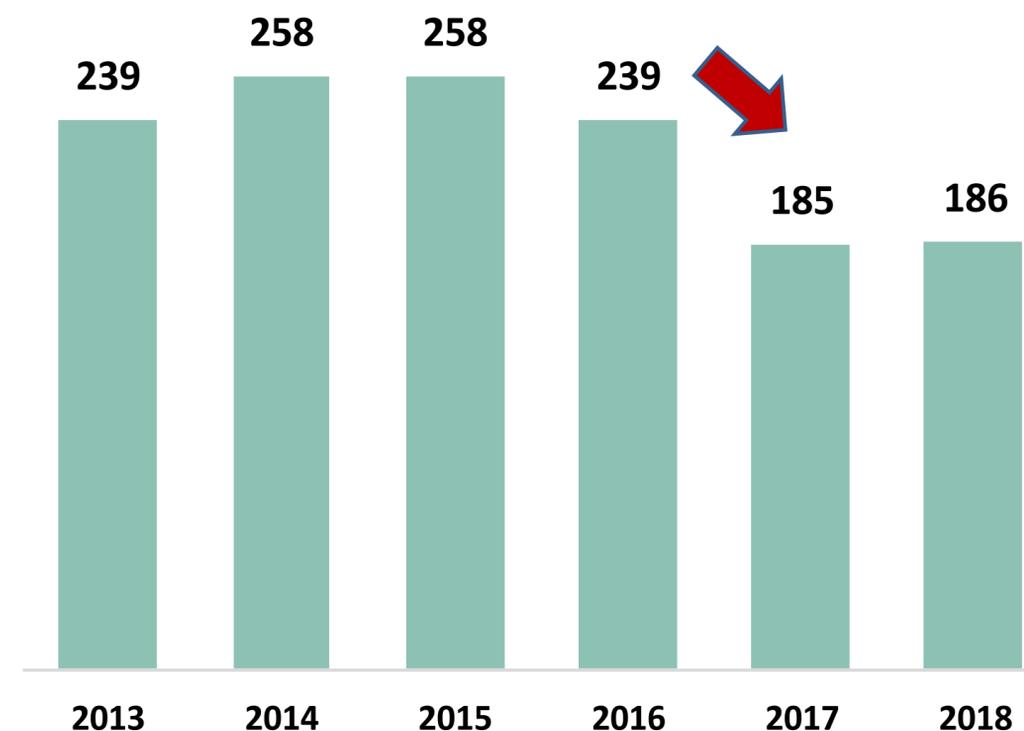
Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Humanos - DATASUS

SÃO LEOPOLDO

Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes - TOTAL



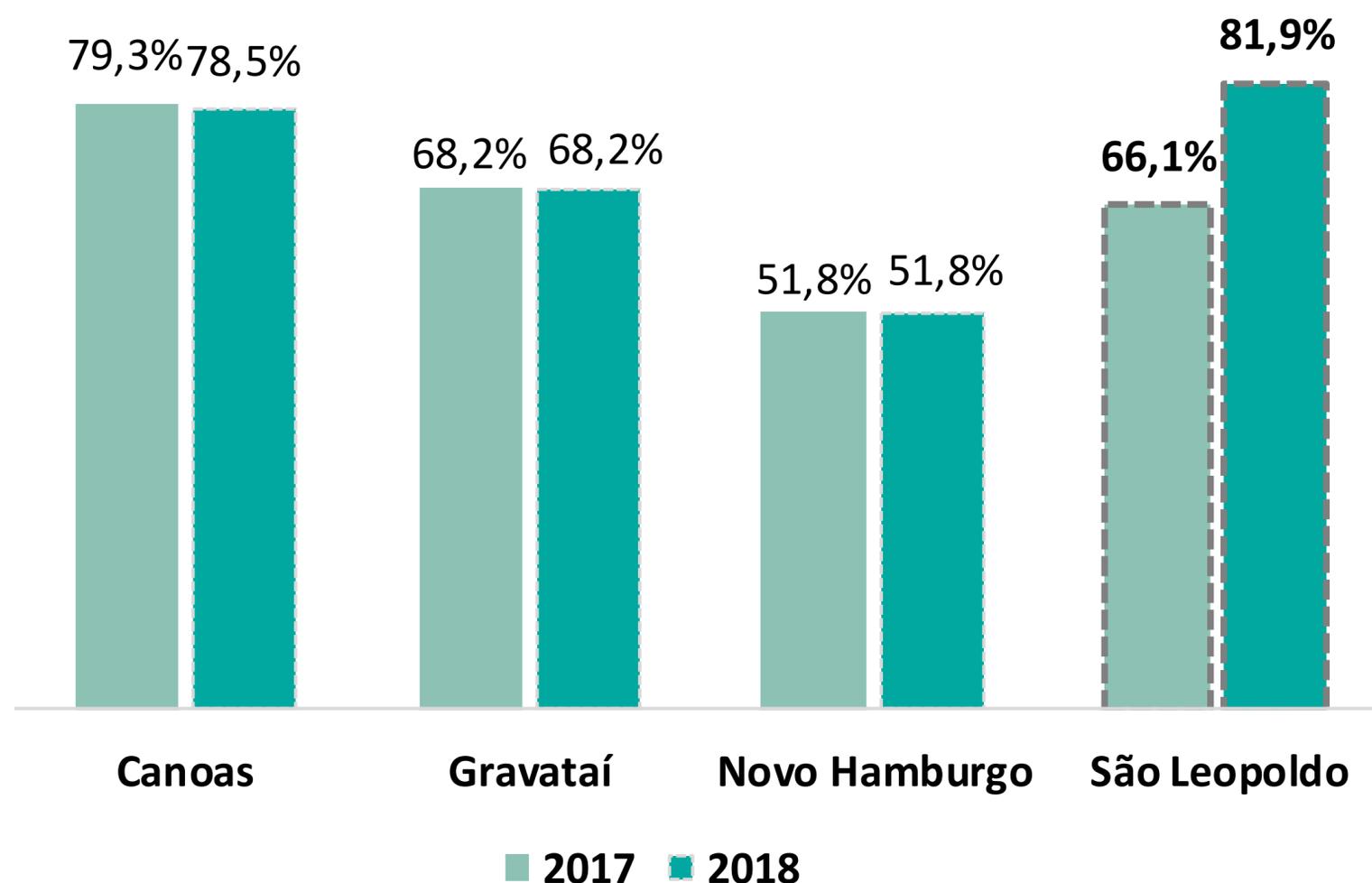
Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares SUS São Leopoldo



Não há uma recomendação oficial, porém, a **OMS** estima globalmente uma média de **3,2 leitos por 1.000 habitantes**

SÃO LEOPOLDO

Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município

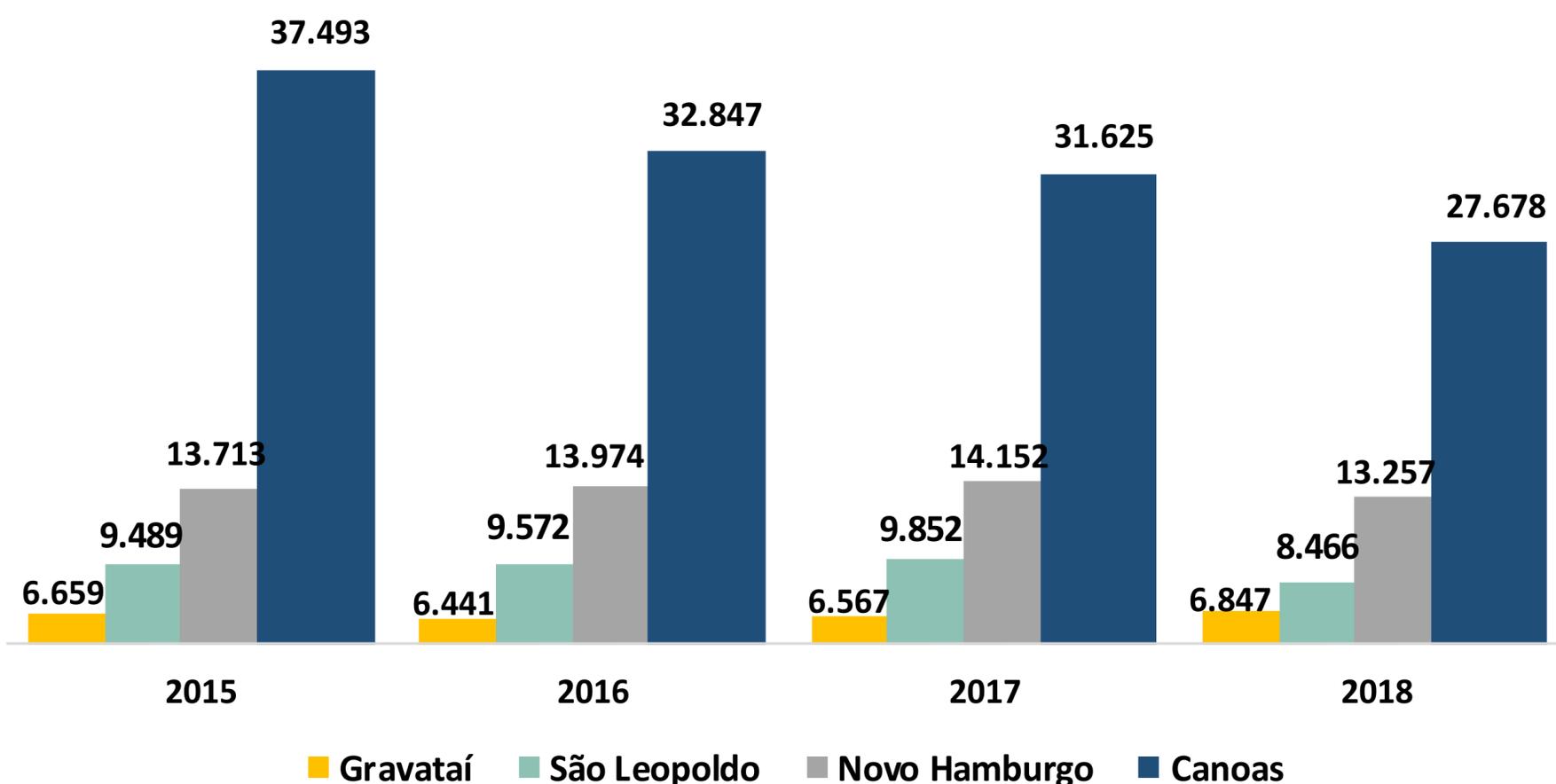


São Leopoldo possui a **maior proporção de leitos SUS** da região, com **81,9%** do total em 2018, ou seja, dos 227 leitos de internação e leitos complementares do município, **186 são SUS**.

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) Recursos Físicos - Hospitalar - DATASUS

SÃO LEOPOLDO

Número de Internações no SUS – por local de atendimento



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - DATASUS

Participação de Residentes no Total de **Internações Hospitalares** no município em 2018:

São Leopoldo – **94,1%**
Gravataí – 87,6%
Novo Hamburgo – 85,9%
Canoas – 77,0%

Participação de Residentes no Total de **Procedimentos Ambulatoriais** no município em 2018:

São Leopoldo – **81,0%**
Gravataí – 87,0%
Novo Hamburgo – 67,0%
Canoas – 66,0%

DESAFIOS

RECEITA

Aumentar as Transferências do SUS, visando um aumento nos gastos em saúde per capita

SAÚDE NEONATAL

Reduzir a mortalidade infantil

Melhorar o percentual de gestantes que realizam pelo menos 7 consultas pré-natal

PRÁTICAS PREVENTIVAS

Realização:



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

Patrocínio:

FRONTEC
FEITO PARA FAZER BEM FEITO.

STIHL®

Vila Rica®
imóveis